JORNAL DA Bairrada

Semanário
13 de junho de 2024
Quinta-feira
Ano LXXIII • N. 2765
1,20 Euro
(IVA 6% incluído)

DIRETORA
Orlana Pataco

www.jb.pt

DESLIZAMENTO DE TERRAS NO IC2 (ÁGUEDA)

Três meses depois... está tudo na mesma

P. 9

OLIV. DO BAIRRO

36 lotes da ZI de Vila Verde todos vendidos e com elevada procura

P. 4

ANADIA

Município ganha eleições na Escola Profissional e vai liderar direção

P. 7

VAGOS

Bombeiros têm nova viatura para incêndios com ajuda da população

P. 11

FUTEBOL SÉNIOR

Tiago Borges, novo treinador do OBSC, almeja época tranquila

P. 19

CANTANHEDE

Expofacic com melhorias e cartaz para todas as gerações

→ O certame "não é de Cantanhede, é da Região Centro, é nacional", disse Jorge Sampaio, do Turismo Centro de Portugal



P. 10

Volenti nihil difficile



João Pacheco Matos
joaopmatos@hotmail.com

A bem da protecção da democracia

Maria Antónia Almeida Santos. Isabel Moreira. Romualda Fernandes. Inês Sousa Real.

São estes os nomes das quatro mulheres que tiveram a coragem de dar a cara e revelar os insultos de que são alvo desde 2019 por deputados do Chega no Parlamento. Haverá mais.

Nas últimas semanas decorreu uma campanha eleitoral, foram apresentadas alterações ao funcionamento da Saúde, houve acordo entre os professores e o ministério, o maior partido da oposição tem divisões internas, o governo tem uma magra maioria no parlamento, as gémeas e o Presidente... E com tudo isto a acontecer, tenho dificuldade em encontrar na política portuguesa um assunto tão importante – e tão desvalorizado no panorama mediático – como os insultos machistas e racistas que deputados e deputadas do Chega dirigem a deputadas, dentro e fora do hemiciclo.

Insultos e agressões verbais existem no Parlamento desde sempre – recomendo a este propósito o divertido livro "Estes Políticos Devem Estar Loucos" de Catarina Madeira e Márcia Galrão, edição A Esfera dos Livros. A mais famosa, talvez a troca de galhardetes entre Francisco Sousa Tavares e Raúl Rego em 1980. Mas eram pessoas dignas, capazes de reconhecer os seus exageros em momentos de acalorada discussão e apertarem a mão num gesto reparador e de contrição.

No entanto, não é isso que vemos hoje.

"Peixe-balão, mugidos, roncos, vaca, grunhidos". Gozar com a altura, com o peso, com a cor da pele. Estes são apenas alguns dos impropérios lançados da bancada parlamentar do Chega, dentro do hemiciclo, à vista de todos. Alguns até conseguimos perceber nas transmissões da TV.

Sabemos também que nos corredores da Assembleia da República, as ofensas também acontecem. Mas aí abrilhantadas pela cobardia de o fazerem quando as deputadas se encontram sozinhas.

O omnipresente Ventura logo aparece a bradar "Provas, apresentem provas! Difamação, vamos para tribunal! Somos uns coitadinhos, querem-nos calar". Mas ele sabe que basta olhar para o interior do seu próprio partido: o inenarrável Pedro Frazão – que se apresenta como católico, imagine-se – já tinha dado o mote em 2021, quando colocou um cartaz na porta do gabinete da AR de uma deputada negra com a inscrição DESCOLONIZAR ESTE LUGAR. Tapou as letras LO com os dedos, tirou uma fotografia que publicou nas suas redes sociais com a mensagem "prepare-se para desco**nizar a Assembleia da República"... Gostaria de ser mosca para presenciar a "conversa fraternal" do seu acompanhamento espiritual no Opus Dei perante esta mensagem xenófoba, misógina, ordinária, malcriada e ameaçadora.

Na casa da democracia, o insulto gratuito, ofensivo, a frio, calculado, jocoso, pessoal, intencional, propositado para causar dano, ordinário deveria merecer de todos o mais veemente repúdio. O partido que passa a vida a falar de limpar Portugal é o mesmo que traz este discurso sujo.

Com o objectivo de manter o prestígio do Parlamento e dos deputados na nação, o regimento da Assembleia da República tem regras escritas que balizam a forma como os deputados se dirigem entre eles. Já as regras da boa educação, do respeito pelos pares e pelos cidadãos em geral não precisam estar escritas pois são facilmente entendidas pelas "pessoas de bem".

E no entanto, não são só os insultos que chocam. Respeitando o direito das deputadas insultadas à sua reserva pessoal, custa-me ouvir a ex-deputada Romualda Fernandes dizer que denunciou os insultos ao então líder parlamentar Eurico Brilhante Dias, mas a queixa não ter seguido.

Não pode haver contemplações. Estes comportamentos têm de ser denunciados sempre e no momento. Não há que ter medo. A bem da protecção das mulheres. A bem da protecção da democracia.

Texto escrito ao abrigo do anterior acordo ortográfico, por vontade expressa do autor

Apoio do Solicitador

Processo Especial para Acordo de Pagamento – breves notas



Carla Taipina Marta
Solicitadora

O Processo Especial para Acordo de Pagamento (PEAP), tal como tipificado na letra da lei, destina-se a permitir ao devedor que, não sendo uma empresa e comprovadamente se encontre em situação económica difícil ou em situação de insolvência meramente iminente, estabelecer negociações com os respetivos credores de modo a concluir, com estes, acordo de pagamento. É um regime pré-insolvencial para devedores não empresários, que pode permitir ao devedor obter um plano de recuperação sem ser declarado insolvente - pese embora não afaste, em definitivo, esse cenário.

É um processo que deve observar um conjunto de princípios que visam, essencialmente, reforçar as negociações num processo extrajudicial de reestruturação. De entre tais princípios, salienta-se o facto de que este processo só deve ser iniciado quando os problemas financeiros do devedor possam ser ultrapassados e este possa, com forte probabilidade, manter-se em atividade após a conclusão do acordo.

O ponto de partida da instauração deste processo é a manifestação de vontade (compromisso) do devedor e de, pelo menos, um dos seus credores, por meio de declaração escrita, de encetarem negociações conducentes à elaboração de acordo de pagamento. É apresentado no tribunal e tem caráter urgente.

Do requerimento fazem parte integrante a aludida declaração, a lista de todas as ações de cobrança de dívida pendentes contra o devedor, o comprovativo da declaração de rendimentos deste, o comprovativo da sua situação profissional ou, se for o caso, da situação de desemprego, bem como cópias da relação de todos os credores, nos termos legais, assim como a relação de todos os bens e direitos de que seja titular.

Para apoio e esclarecimentos acerca deste instrumento legal, contacte um solicitador.

Artigo publicado ao abrigo da parceria entre o Jornal da Bairrada e a Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução

JBairrada

Fundadores
Manuel Granjeia, Aulácio de Almeida, Manuel O. Silvestre, Manuel Caetano da Rosa, Manuel F.B. Sousa, Manuel Santos Vieira, Manuel dos Santos Pereira, António Grangeia Novo, Modesto Santos Pereira e Joaquim Grangeia Seabra

Diretora
Oriana Pataco (CP 4517)
oriana.b.pataco@jb.pt

Redação
Catarina Isabel Cerca (CP 2140)
catarina.i.cerca@jb.pt

Departamento Comercial
234 740 390 (Chamada para rede fixa nacional)
Lúcia Marques
lucia.m.marques@jb.pt
Nancy Margarido
nancy.n.margarido@jb.pt

Departamento Administrativo
Adelaide Tomás
(Coordenadora Administrativa, Comercial e Financeira)
adelaide.tomas.f@jb.pt
Maria Abreu
maria.abreu.m@jb.pt

Departamento Gráfico
Carla Coelho
(carla.m.coelho@jb.pt)
Ana Luísa Nunes
(a.luisa.nunes@jb.pt)

Projeto Gráfico
defrank@netcabo.pt

Propriedade
Editorial Jornal da Bairrada, Lda.
Tiragem mensal
MAIO: 35.000 exemplares
N.C. 502428082
Inscrição na ERC nº101875

Redação, edição, administração e sede:
Rua Dr. Alberto Tavares de Castro
Urb. O Adro, bloco 5 - n.º 25
3770-205 Oliveira do Bairro
Telefone: 234740390 (Chamada para rede fixa nacional)
E-mail: jb@jb.pt | Site: www.jb.pt

Gerência
Francisco Manuel Gameiro Rebelo dos Santos; Joaquim Paulo Cordeiro da Conceição e Paulo Miguel Gonçalves da Silva Reis.

Sócios com 5% ou mais de capital social:
Parjo, S.A. com 69.94 %
Empresa Jornalística Região de Leiria, Lda. com 12,56 %
Maria da Graça Ribeiro de Carvalho Serra Granjeia com 6,26%

Artigo nº16 da Lei de Imprensa Transparência da propriedade
A Parjo, S.A. é ainda detentora de uma participação social de 75% na Empresa Jornalística Região de Leiria, Lda. proprietária do semanário Região de Leiria.

Impressão:
LUSOIBÉRIA –
Av. da República, n.º 6
1050-191 Lisboa
Tel.: +351 914 605 117
(Chamada para rede móvel nacional)
e-mail: comercial@lusoiberia.eu

Assinatura anual impressa:
Portugal - 35€
Europa - 60€
Extra Europa - 80€

Assinatura anual digital:
15€



Diretora Geral
Ângela Gil
angela.s.gil@jb.pt



Estatuto Editorial publicado em: www.jb.pt

textos e fotos → Catarina Cerca

QUINTA DO PERDIGÃO

JB +65

Energia, agilidade e otimismo são a chave para uma vida autónoma

Adelaide da Silva Cosme tem 89 anos de idade e não perde uma visita à UMAA (Unidade Móvel de Atendimento de Anadia). Ali, verifica escrupulosamente no serviço de Saúde, a tensão arterial e a glicémia, mas há sempre um tempinho para dar dois dedos de conversa com os técnicos da Biblioteca Municipal de Anadia, para escolher um livro e algumas revistas que a ajudam a passar o tempo e a manter-se informada.

"Quando a viatura começou a parar aqui na aldeia, vim ver o que era e desde então, venho sempre", conta de sorriso no rosto.

Com uma jovialidade invejável, diz não existir nenhum segredo para a energia e agilidade que deixa transparecer, revelando que, apesar da idade avançada, tem uma vida completamente autónoma: "o segredo é não parar e trabalhar sempre", frisa.



Adelaide da Silva Cosme tem 89 anos de idade e uma energia contagiante

Dos bancos de escola ao trabalho no campo

Nascida, criada e casada na pequena aldeia da Quinta do Perdigão, Adelaide Cosme nasceu no seio de uma família numerosa de nove irmãos. Ainda assim, nunca passou necessidades já que os pais eram lavradores de posses, numa época de muita miséria. "Posso dizer que os meus pais eram ricos; ricos de fazendas e o meu pai talvez fosse, na época, o maior agricultor do lugar", recorda.

Nascida numa casa de lavoura, tipicamente bairradina, cedo soube o que era o amanho da terra e cuidar da casa. Por isso, a escola foi um lugar de curta passagem. "Só fiz a 3.ª classe porque já fui mais tarde. O meu pai achava que as raparigas não precisavam de ir à escola", conta, revelando que, dos nove irmãos (seis eram raparigas), apenas ela passou mais tempo pelos bancos de escola.

"O meu pai sabia ler, mas a minha mãe não. Naquele tempo, era assim", explica, dizendo que quando as aulas terminavam, ajudava a tratar dos animais, pois os pais tinham muita agricultura e gado. "Havia moças que iam aprender costura, mas em casa dos meus pais nada disso. Era campo, trabalhar na agricultura, criar gado, apanhar pasto."

À memória vem ainda o tempo em que, muitas vezes, ia, de bicicleta, com o pote à cabeça, entregar leite aos postos de Samel e da Poutena, assim como o trabalho árduo do campo, desde a sementeira à época da colheita. "Todos os dias havia trabalho para fazer no campo, de sol a sol. Andávamos até ao toque de trindades", diz, explicando que, como as propriedades eram grandes, exigiam muito trabalho braçal.

Apesar da pouca instrução, mantém uma relação muito próxima com a leitura, sejam livros ou revistas. "Estou a ler um livro do Papa Francisco, mas gosto muito de ler revistas, são mais ligeiras. Se me interessa leio, se não, passo os olhos só pelos cabeçalhos", avança, mas logo explica gostar muito de ver o noticiário e de ler jornais. Foi assinante do JB durante várias dezenas de anos, "desde o tempo de casa do meu sogro até ao falecimento do marido. Gostava de ler, de uma ponta à outra".

Um amor para a vida

António Libório foi o amor da sua vida. Apesar dos muitos pretendentes, foi quem a levou ao altar. "O meu marido era muito especial. Ele só saiu da minha presença física, mas está sempre comigo", diz com emoção e a voz embargada sobre um casamento "muito feliz", que durou 62 anos.

As saudades do companheiro de uma vida perduram: "era um homem muito sociável, mas tinha muitos diabetes e quando começou a adoecer e deixou de conduzir, foi-se muito abaixo, mas foi a morte do irmão mais novo que mais o abalou", recorda.

O casamento aconteceu quando ambos tinham 23 anos, depois de um namoro curto, à porta de casa e nos bailes, pois naqueles tempos era assim. O casamento, que recorda como "um dia muito feliz e bonito", aconteceu a 3 de janeiro de 1958 e Adelaide Cosme foi a primeira noiva no lugar a vestir de branco, ainda que a festa tenha sido mais humilde do que as de hoje, apenas com os familiares mais diretos.

Com o marido continuou uma vida de trabalho ligada à terra. "Sempre trabalhamos no campo. Era o nosso sustento. Vendíamos muito. Semeavamos 30 a 40 sacos de batatas. Tínhamos trator, ceifeira, tudo o que era necessário", avança, explicando ainda que em casa as tarefas eram bem definidas. "O meu marido nunca fez as coisas de casa, porque foi criado noutro tempo. E eu, na época em que tínhamos um pomar grande de kiwis, também não fazia nada lá. Era o meu marido. Para ele, a mulher era dona de casa - a minha sogra foi sempre dona de casa e ele foi habituado assim - , mas o meu génio fazia com que eu andasse também no campo porque nunca fui de estar parada."

Do casamento nasceram um rapaz e uma rapariga. "A minha filha mora em Coimbra e o meu filho aqui ao pé de mim".

Independente e positiva

Ainda que esteja sozinha, garante que nunca está só e a doce memória do marido acompanha-a todos os dias. Acredita que manter-se ativa traduz-se em anos de vida ganhos e, por isso, enquanto puder assim vai continuar, mas também não esconde o cuidado que tem com a alimentação, à base de cozidos e grelhados e mais peixe do que carne. Exageros só às vezes, mas sempre evita, para manter o peso: "tive sempre tendência a engordar". A positividade com que encara a vida leva-a a deixar um conselho: "não podemos pensar em coisas negativas, como as doenças. Se nos deixamos ir abaixo, vamos morrendo lentamente e acabamos mesmo por morrer. Temos de contrariar essas coisas. Não podemos passar o tempo a gemer e a queixarmo-nos".

A televisão é uma constante em casa: "Tenho três e vejo as notícias, as novelas e debates", mas é na horta que encontra espaço para se manter ativa e ocupada.

ZONA INDUSTRIAL DE VILA VERDE

Os 36 lotes disponíveis foram todos vendidos



A Câmara Municipal de Oliveira do Bairro vendeu em hasta pública, no dia 3 de junho, os 36 lotes disponíveis da ampliação da Zona Industrial (ZI) de Vila Verde, com uma área global de cerca de 133 mil m2. Uma operação que se traduziu "num enorme sucesso", manifesta o presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Duarte Novo, sendo "mais um importante passo para o desenvolvimento económico do concelho". Estima-se a criação de mais de meio milhar de empregos.

Ainda segundo o autarca, a procura de lotes "foi mesmo superior à oferta que tínhamos, o que vem validar a nossa aposta e o forte investimento que temos feito, e continuaremos a fazer, nas zonas industriais, provando também que o concelho de Oliveira do Bairro é um território capaz de atrair investidores e investimento".

A ampliação da ZI de Vila Verde foi inaugurada em janeiro deste ano, representando um investimento total de cerca de 4,5 milhões de euros, incluindo a aquisição de terrenos.

Este projeto contou com financiamento de fundos europeus, no valor de cerca de 1,8 milhões de euros, no âmbito de uma candidatura apresentada pela autarquia bairradina ao Programa Operacional Regional Centro 2020.

Localização privilegiada do concelho e dinamismo económico da região pesaram na elevada procura dos lotes, acredita Jorge Pato

Surpreendeu-o o interesse demonstrado nos lotes da ZI de Vila Verde?

Não surpreendeu. Desde que foi anunciada a intenção, deste Executivo Municipal, em ampliar a Zona Industrial (ZI) de Vila Verde, fomos tendo muitas manifestações de interesse por parte de empresários, para saberem as condições de venda e da possibilidade de comprarem lotes.

Entretanto decorreu o período de candidaturas e análise das mesmas, que culminou com a realização da hasta pública de venda dos lotes.

A localização privilegiada do concelho e o dinamismo económico da região, parecem-me ser os fatores preponderantes na procura verificada. Refira-se que os lotes disponíveis não chegaram para a procura, tendo havido empresários que não conseguiram comprar nenhum lote.

Foram vendidos 36 lotes, havendo ainda um para serviços comuns. O que nos pode adiantar sobre as empresas que aí se vão instalar?

Os 36 lotes colocados em hasta pública foram vendidos a 17 empresas. Alguns lotes foram vendidos a empresas que pretendiam manter as características dos mesmos, enquanto outras compraram vários lotes com a pretensão de os agregar e poderem construir pavilhões com a dimensão desejada. Comprovou-se assim, que as críticas sobre a pequena dimensão dos lotes não tinham razão de ser, porque desta forma conseguimos satisfazer as necessidades das empresas candidatas.

Estas empresas são completamente diversas, quer nos setores, na dimensão ou no capital. Há PME's e empresas grandes, com atividades variadas, de origem local, nacional e estrangeira.

O lote destinado a equipamento continua a ser propriedade do Município e a seu tempo será utilizado para a prestação de serviços necessários e complementares à atividade das empresas entretanto instaladas.

O que está previsto em termos de lugares de estacionamento e outras infraestruturas?

A ampliação da ZI de Vila Verde foi concebida com critérios urbanísticos adequados, sendo o estacionamento uma preocupação sempre presente. Neste espaço foram criados 458 lugares de estacionamento público para viaturas ligeiras e 10 pesados. Acresce a isto, obviamente, todo o espaço de estacionamento interno, inerente ao licenciamento da construção dos pavilhões e necessários à atividade das empresas.

Além de estacionamento público e espaços verdes, foram criadas todas as condições para a instalação das empresas, nomeadamente redes de abastecimento de água, drenagem de águas residuais e pluviais, iluminação pública e telecomunicações, bem como uma ciclovia para promoção da mobilidade sustentável, através do uso da bicicleta.

O que se segue, nas outras zonas industriais do concelho?

A próxima prioridade deste Executivo Municipal é a ampliação da ZI da Palhaça. Já comprámos cerca de 70% dos terrenos necessários. Está a ser ultimada a Unidade de Execução, instrumento de gestão territorial que irá definir as condições do loteamento e legitima a necessidade eventual de expropriação dos terrenos. Entretanto serão elaborados os projetos de execução e o concurso público. Tão rapidamente quanto possível, começará a obra. São mais 20 hectares de zona industrial (área equivalente à expansão efetuada em Vila Verde), que serão disponibilizados aos empresários interessados.

Recorde-se que foi investido cerca de um milhão de euros na requalificação da ZI de Bustos, que permitirá a utilização de terrenos privados, classificados como espaço de atividades económicas, para a instalação de novas empresas. Os empresários poderão comprar os terrenos necessários aos proprietários particulares e avançarem com a construção das suas unidades industriais.

Esta aposta será, na sua opinião, uma das marcas deixadas por este executivo?

A gestão autárquica não significa necessariamente deixar marcas ou obras de regime. A gestão dos executivos anteriores, em representação do PSD, privilegiou claramente a construção dos novos polos escolares, da Alameda e do Quartel das Artes. Foram opções legítimas, que respeitamos e que dotaram o concelho de infraestruturas importantes para o seu desenvolvimento.



Jorge Pato
Vice-Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro

Quando o CDS chegou ao poder, definiu claramente o desenvolvimento económico e a criação de emprego, como primeira grande prioridade. O investimento efetuado nesta ampliação da Zona Industrial de Vila Verde é o exemplo mais visível daquela opção.

No entanto, ao longo dos últimos anos, temos investido imenso noutras áreas, nomeadamente na saúde, educação, vias de comunicação e ambiente.

Serão ampliadas mais zonas industriais e estão previstas outras obras relevantes, que serão determinantes no desenvolvimento económico e social do concelho. Depois, como sempre em democracia, o povo julgará o nosso trabalho.

OIÃ

Três jovens detidos em flagrante a furtar um carro



Três jovens de etnia cigana, entre os 15 e os 21 anos, foram detidos esta madrugada, pela GNR de Oliveira do Bairro, em flagrante delito, quando se preparavam para furtar um veículo ligeiro, perto da estação de caminho de ferro de Oiã.

Antes da meia-noite, a GNR foi alertada para a presença de indivíduos suspeitos, naquele local. De acordo com fonte policial, fruto do conhecimento da área e tendo em conta furtos semelhantes, os guardas resolveram dirigir-se ao local, na expectativa de que tal voltasse a suceder. E assim aconteceu. Já depois da meia-noite, as autoridades surpreenderam os três indivíduos, dentro da viatura furtada, um Opel Corsa, e em circulação.

De acordo com o que JB apurou, trata-se de indivíduos com ligações familiares, sendo dois deles irmãos, e residentes num acampamento de etnia cigana do concelho de Oliveira do Bairro. Para além do veículo as autoridades apreenderam, também, material associado à atividade criminosa e de eventual dissimulação, nomeadamente um gorro.

Os detidos foram constituídos arguidos e notificados para comparecerem ao Tribunal de Oliveira do Bairro.

TRAIL E CAMINHADA

Trilhos na Natureza com elevada participação

Cerca de 600 "atletas" participaram na 3.ª edição da corrida-caminhada 'Oliveira do Bairro - Trilhos na Natureza', realizada no sábado, 8 de junho, com partida no Parque dos Pinheiros Mansos, passando depois junto das margens dos rios Cértima e Levira e pela Rota das Cegonhas.



A iniciativa, promovida pela Câmara Municipal de Oliveira do Bairro (CMOB), em parceria com a Associação Jovem Oianense, contou com as vertentes de competição e lazer, nomeadamente duas provas de trail (15 e 25km), uma caminhada (8km) e ainda duas provas "mini-trilhos" (500m e 1km), para crianças.

A iniciativa foi "mais um enorme sucesso, tendo em conta o número de participantes e o 'feedback' que fomos tendo ao longo de todos os momentos da iniciativa", considerou a vereadora do Desporto da CMOB, Susana Martins, acrescentando que, "em conjunto com a Associação Jovem Oianense, pensámos em todos os pormenores para atrair e facilitar a presença dos atletas, proporcionando todas as condições desportivas para que desfrutassem da competição, mas também proporcionando um contexto de saudável convívio e partilha para todos, desde os mais novos aos mais crescidos, desde os atletas até aos seus familiares e acompanhantes". A prova, que se iniciou por volta das 18h, terminou em festa no Parque dos Pinheiros Mansos em estilo 'sunset party', com um DJ e várias barraquinhas de comes e bebes, para além de um insuflável para as crianças.

Os principais vencedores foram Alberto Fonte (RD Águeda) e Sandra Silva (Bravos e Bravitas), no Trail Longo; e André Fonte (RD Águeda) e Lurdes Gonçalves (DCI / Trilhos Luso Bussaco), no Trail Curto. Por equipas, a grande vencedora foi a Valongo do Vouga Trail Running.

Em competição estiveram os escalões de Sub 23, Seniores, MF40, MF 45, MF 50, MF 55 e MF 60.

ENCONTRO DE MOTAS, VESPAS E CICLOMOTORES ANTIGOS

"Vamos ter mais um museu a rolar pelas ruas de Oliveira do Bairro"

Depois de um mês de maio intenso, com a organização do Desfile Histórico de Bicicletas Antigas, na Mamarrosa, e a participação na Automobilia, em Aveiro (o mais antigo e maior evento em Portugal dedicado ao tema do colecionismo dos transportes antigos), o grupo Relíquias da Bairrada volta às ruas do concelho de Oliveira do Bairro no próximo domingo, dia 16 de junho, para o regresso de um evento que deixou de se realizar há 15 anos.





A pedido de outros colecionadores, Vítor Ferreira decidiu voltar a realizar o Encontro de Motas, Vespas e Ciclomotores antigos, onde estarão presentes, por exemplo, motas desde os anos 10 do séc. XX. "Teremos também ciclomotores e velocípedes com motor auxiliar; poderá estender-se para a indústria nacional, até aos anos 80, mas com modelos que fizeram furor na altura, como a Famel XF17", pormenoriza o fundador do grupo Relíquias da Bairrada e mentor deste evento, que irá realizar-se, mais uma vez, em parceria com o Rancho S. Simão da Mamarrosa, "sempre disponível para colaborar connosco" e para quem reverte a receita da iniciativa.

No desfile de domingo, que percorrerá toda a União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa (que apoia o evento), estarão presentes outros modelos icónicos, como a bicicleta com motor auxiliar Cucciulo; a mítica bicicleta que rola sozinha, Salex; ou até uma Harley Davidson de 1928.

Fortes motivos para assistir a este desfile que, como afirma Vítor Ferreira, será "mais um museu a rolar pelas ruas de Oliveira do Bairro". A concentração dos cerca de 50 participantes está marcada a partir das 8h30, no Largo Prof. Rosinda de Oliveira. Segue-se o pequeno-almoço, na sede do Rancho S. Simão. Às 10h30, o desfile sai da Mamarrosa rumo a Bustos, onde está prevista uma visita ao museu automóvel Fernando Luzio. O percurso segue depois para a Palhaça, Águas Boas, Oiã, Oliveira do Bairro Norte, Oliveira do Bairro Centro, Vila Verde, Troviscal e Mamarrosa, terminando no parque da piscina, onde será servido o almoço, pelo Rancho.

Esta será a sétima edição deste Encontro de Motas, Vespas e Ciclomotores antigos. A primeira realizou-se em 2004, no mesmo ano de fundação do grupo Relíquias da Bairrada, tendo-se realizado de forma consecutiva até 2009. "Vamos voltar a fazer história e a ter verdadeiras peças de museu na vila da Mamarrosa", reforça Vítor Ferreira.

Oriana Pataco

FEIRA DA VINHA E DO VINHO

Bilhetes já à venda

Os bilhetes para a Feira da Vinha e do Vinho (FVV) 2024 já se encontram à venda.

Numa primeira fase, apenas online em www.bol.pt e postos Bol (Fnac e Worten). Brevemente, poderão também ser adquiridos presencialmente.

As entradas têm um custo diário de 3 euros, à exceção do último dia, em que o acesso ao certame é gratuito. O bilhete geral custa 10 euros. Os portadores dos cartões Anadia Jovem e Sénior têm um desconto de 50%.

O certame decorre entre 19 e 23 de junho, no Vale Santo, em Anadia e tem como cabeças de cartaz: The Waterboys, Os Quatro e Meia, Rui Veloso, Bárbara Tinoco, Nuno Ribeiro, DJ Padre Guilherme, Insert Coin e Nina Tok Tok.

Conta com dois palcos de animação, o principal



"Terra de Paixões" onde atuarão os cabeças de cartaz, e o "Sentir Anadia", na Praça das Tasquinhas, reservado às associações do concelho, dando a conhecer o seu trabalho recreativo e cultural.

Produtores vinícolas, tasquinhas, restaurantes, expositores e animação infantil são outros dos atrativos do certame, que tem como intuito dar a conhecer aos visitantes o que de melhor se faz no concelho nos vários setores da economia local, com especial incidência para a enogastronomia, turismo, saúde e bem-estar.

ANADIA

Mais de 100 mil euros para IPSS do concelho

O Município de Anadia aprovou a atribuição de 114 mil euros, a distribuir por 18 associações sociais do concelho, reconhecendo, assim, o esforço destas e, em simultâneo, incentivar o crucial trabalho que vem sendo realizado pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) no concelho, em estreita articulação com a Rede Social de Anadia. Segundo nota da autarquia, "os valores atribuídos têm em conta as respostas sociais, o respetivo número de utentes, assim como a sua participação nos vários projetos promovidos pela autarquia e a colaboração prestada à Câmara Municipal no desenvolvimento de competências que lhe estão legalmente atribuídas na área da ação social escolar e em outras intervenções".

ESCOLA PROFISSIONAL DE ANADIA

Município de Anadia lidera direção da EPA

A lista liderada pela Câmara Municipal de Anadia às eleições para a Associação Escola Profissional de Viticultura e Enologia da Beira Litoral foi a vencedora do ato eleitoral realizado no passado dia 28 de maio.

A quela associação detém a propriedade da Escola de Viticultura e Enologia da Bairrada (EVEB), conhecida como Escola Profissional de Anadia.

A sufrágio apresentaram-se duas listas: uma liderada pelo então diretor, Adriano Aires, que há 33 anos exercia o cargo, e a lista encabeçada pelo Município de Anadia.

Juntamente com a Câmara Municipal de Anadia, entram para a direção desta associação, a Comissão Vitivinícola da Bairrada e Caves São Domingos.

A Assembleia-Geral e o Conselho Fiscal são presididos, respetivamente, pela Aliança, Vinhos de Portugal, SA e pela CCDR-Centro (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro).

Os novos órgãos sociais tomaram posse na penúltima quarta-feira, dia 5 de junho, para um mandato de três anos.



Conhecer as questões e desafios da escola

Na ocasião, o presidente da Assembleia-Geral, Francisco Antunes, em representação da Aliança, Vinhos de Portugal, endereçou uma palavra de agradecimento aos elementos que constituíram os órgãos sociais que cessaram as suas funções, deixando a garantia de "total disponibilidade, por parte dos novos órgãos sociais, para dar continuidade a este projeto e, se possível, melhorar, sempre com o objetivo de engrandecer ainda mais o nome desta escola profissional e, consequentemente, do concelho e da região".

Já a presidente da Direção, Teresa Cardoso, em representação do Município de Anadia, dirigiu uma palavra de reconhecimento a Adriano Aires, pelo trabalho e dedicação que desenvolveu ao longo destes anos à frente deste estabelecimento de ensino.

"Nesta fase inicial vamos fazer um acompanhamento mais próximo, com o intuito de conhecer mais profundamente todas as questões e desafios da escola", afirmou, sublinhando que "este caminho tem de ser feito em conjunto, com a colaboração de todas as entidades". "Agora é preciso olhar para o futuro, não desprezando a história e o passado da escola, e adaptarmo-nos aos novos desafios", adiantou ainda.

Teresa Cardoso deixou também um agradecimento às entidades que tomaram agora posse, "pela sua disponibilidade em abraçar esta missão".

Discursos de despedida

O diretor cessante, Adriano Aires, aproveitou o momento para fazer uma pequena retrospetiva do que foi o trajeto da Escola, desde a sua criação até ao presente momento, deixando ainda um agradecimento a todo o pessoal docente e não docente, e outras entidades que participaram e colaboraram com a escola profissional.

Começou por recordar que a escola nasceu consigo há quase 33 anos. "Muitas vezes em silêncio a transportei às costas, como se de um pesado fardo se tratasse, perpassando-me um negro sentimento de arrependimento. Direi que 16 destes 33 anos pertenceram a esta categoria", aludindo às regras, "muitas vezes pouco claras", que causavam incerteza sobre a elegibilidade das despesas, mas também ao atraso nos financiamentos e às dificuldades de tesouraria. Uma situação que mudaria a partir de 2007, com a alteração do modelo de financiamento: "a frugalidade da nossa vivência deu lugar a uma situação de desafogo financeiro, suportada numa estratégia de crescimento bem planeada e escrupulosamente gerida; em poucos anos a escola passou de 4 turmas para 14, com orçamento proporcionalmente crescente."

Na ocasião, diria ainda partir "de coração cheio, não apenas pelos factos referidos mas especialmente e sobretudo pelos sonhos que semeamos, os projetos de vida que foram construídos por jovens que da vida nada esperavam, pelo orgulho com que diariamente nos é dito, eu andei na sua escola, e este é o meu filho ou a minha filha. Isto não tem preço, esta é a nossa escola".

Alertas e preocupações

Mas, na hora da despedida, lembrou à nova direção, neste caso concreto, à presidente da Direção da Associação Escola Profissional de Viticultura e Enologia da Beira Litoral, a edil Teresa Cardoso, que entrega "uma grande escola, financeiramente sólida, honorável e respeitada pelas tutelas, com ativos humanos fantásticos". Contudo, alertou os novos órgãos sociais para a candidatura, pendente, a um Centro Tecnológico Industrial, sobre o qual entende terem sido "cometidas as mais vergonhosas injustiças e ilegalidades ferindo princípios elementares do direito e da confiança entre administração e administrados", ficando igualmente pendente a candidatura ao orçamento para o presente ano letivo, num valor próximo dos 2 milhões de euros, que espera ver rapidamente aprovada.

Na próxima assembleia-geral, a realizar ainda este mês, serão conhecidos os rostos que vão ocupar o cargo de diretor, diretor pedagógico e diretor financeiro.

Catarina Cerca

Órgãos Sociais

Direção
Presidente – Município de Anadia
Vice-presidente – Comissão Vitivinícola da Bairrada
Secretário – Caves Solar de São Domingos

Assembleia-Geral
Presidente – Aliança, Vinhos de Portugal
Vice-presidente – Confraria dos Enófilos da Bairrada
Secretário – Comissão Vitivinícola da Bairrada

Conselho Fiscal
Presidente – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
Confraria dos Enófilos da Bairrada
Aliança, Vinhos de Portugal

FEIRA DE ARTESANATO E GASTRONOMIA DA MEALHADA

Feira volta a ser ponto de encontro e a trazer vida ao centro urbano

Com muitos espetáculos, gastronomia e artesanato a ocuparem toda a zona central da cidade, a Feira de Artesanato e Gastronomia da Mealhada, que começou no passado sábado e decorre até ao próximo domingo, dia 16 de junho, aposta "numa proximidade com a população, com os comerciantes, entre expositores e públicos, diversão, gastronomia, o turismo e, sobretudo, com a criação de um ponto de encontro para as nossas gentes, trazendo vida ao centro urbano", afirmou o presidente da Câmara Municipal da Mealhada, António Jorge Franco, na inauguração do certame.





"A proximidade que defendemos - não só nesta feira mas no dia a dia da nossa atuação - permite uma administração mais eficiente, responsiva e adaptada às necessidades específicas de cada pedaço deste concelho", sublinhou o autarca, afirmando querer reforçar a capacidade de responder às necessidades da população.

Também Helena Teodósio, vice-presidente da CIM – Região de Coimbra, sublinhou o "ponto de encontro imperdível para todos os que apreciam a riqueza de cultura e de património", apontando o Município da Mealhada como "farol de excelência culinária, destacando-se o vinho e o leitão". "Esta feira é uma oportunidade única de promoção e reconhecimento dos setores de restauração, turismo, artesanato, associações e coletividades". "É um catalisador para o comércio, fortalece a economia local e atrai visitantes", afirmou.

70 artesãos e gastronomia em destaque

Com o artesanato apontado como a "grande chancela desta feira", fruto da parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, estão presentes 70 artesãos que "mostram o resultado de mãos mágicas de norte a sul do país", das esculturas em papel às rendas de filé, da joalharia de autor ao trabalho em couro, afirmou o autarca, destacando a parceria com o Cearte, que traz a formação até à Mealhada, mas também a gastronomia e a cultura.

As tasquinhas mostram o melhor da cozinha tradicional, com as coletividades a apresentarem os pratos típicos da região. E onde não falta o espaço 4 Maravilhas da Mesa da Mealhada: água, pão, vinho e leitão.

Com três palcos, esta edição guardou para as noites principais os espetáculos de âmbito nacional, por onde já passaram artistas tão distintos como Marisa Liz, Dino D'Santiago e CRUA. Para esta quinta-feira, está previsto o stand-up "Tertúlia dos 40", com João Ricardo Pateiro, Carlos Daniel e Filipe Fonseca; na sexta-feira, atuam os Sons do Minho e, no sábado, José Cid. Para o último dia, está reservado um festival de samba, com os grupos de samba concelhios, culminando com o Show Xandinho.

A entrada é gratuita e, para além dos espetáculos nos três palcos, há também uma programação paralela de atividades, como oficinas, aulas de música, dinamização do espaço Juventude Zona 231 ou a tertúlia Aberta - A Integração dos Jovens no Mercado de Trabalho, com oradores profissionais de recursos humanos e de multinacionais.

UNIDADES DE SAÚDE

Câmara assina contrato para obras no valor de 3,5 milhões

Foram assinados na sexta-feira, dia 7, em Coimbra, os contratos de financiamento para obras em diversas unidades de saúde do concelho da Mealhada, num investimento que ronda os 3,5 milhões de euros.

A cerimónia aconteceu na sede da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) e foi presidida pelo Ministro Adjunto e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida, e pela Ministra da Saúde, Ana Paula Martins.

As obras para o concelho da Mealhada integram dois avisos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), um desses para requalificar ou adaptar edifícios para aumentar a eficiência energética, cumprir planos de contingência e/ou assegurar a acessibilidade, a segurança e o conforto de utentes e profissionais, tendo sido contemplados o Centro de Saúde da Mealhada (1.786.600 euros) e as Extensões de Saúde da Pampilhosa (608.520 euros) e do Luso (377.200 euros).

O outro aviso tem a ver com a construção de um novo equipamento, na Vacariça, com um financiamento de 702.168 euros.

António Jorge Franco, presidente da Câmara da Mealhada, congratula-se com este "grande passo para as intervenções necessárias nos equipamentos de saúde do concelho", recordando que até à data "tem sido nulo o investimento em manutenção e na correção de situações concretas nas infraestruturas de saúde".

Para o autarca, "agora é a altura de avançar com estas obras para salvaguardar a qualidade destes serviços para a população e a criação de condições de trabalho mais dignas para os profissionais de saúde".

Importa referir que as candidaturas para estes contratos foram submetidas pelo Executivo Municipal em abril deste ano, tendo sido aprovadas por despacho do presidente do conselho diretivo da Administração Central do Sistema de Saúde.

DESLIZAMENTO DE TERRAS NO IC2

Três meses depois... está tudo na mesma

A 12 de março, um deslizamento de terras fez abater um troço do IC2 na zona de Serém, em Macinhata do Vouga (Águeda), provocando uma cratera de grandes dimensões e obrigando ao corte integral daquela via. No rescaldo do incidente, apesar de não ter assumido qualquer estimativa quanto aos prazos para a intervenção, a IP – Infraestruturas de Portugal –, entidade responsável pela reabilitação da estrada, anunciou que ia avançar com um procedimento com caráter de urgência para que fosse possível dar início às obras o mais rapidamente possível. Três meses depois, no entanto, o cenário mantém-se, não tendo sido iniciados quaisquer trabalhos de reparação.



"Ainda não há nada contratualizado e, como estamos a falar de uma obra que, indiscutivelmente, estará acima dos dois milhões de euros – eu prevejo que estará muito acima –, ainda terá de ser submetida a visto prévio do Tribunal de Contas. Quando é que teremos um início de obra efetivo?", questionou-se Jorge Almeida, presidente da câmara de Águeda, na reunião de câmara do passado dia 6 de junho, alertando para o "brutal aumento de dificuldade e de custos" caso a empreitada venha a arrastar-se para os meses de inverno.

O autarca aguedense queixa-se do "monstro burocrático" do qual, na sua opinião, a administração pública está refém e o "clima de desconfiança" que tem vindo a instalar-se. "Aqueles que têm competência para agir estão sistematicamente a ser postos em causa", lamenta, afirmando que "à boleia de uma pseudotransparência e de uma alegada garantia de livre concorrência, criam-se estes impasses que são inaceitáveis". Na visão do edil, seria sempre preferível "que as entidades fiscalizadoras fizessem fiscalizações sucessivas, mas que permitissem que quem tem a responsabilidade de decidir o fizesse de acordo com a urgência das coisas".

No entender de Jorge Almeida, "perante um evento absolutamente extraordinário e completamente inesperado, numa estrada como o IC2, por onde passam milhares de pessoas todos os dias – é a via com maior movimento da nossa região e um dos principais eixos rodoviários do país –, era esperado que no dia seguinte ou, vá lá, na semana seguinte à derrocada já andassem máquinas a limpar". O facto de, ao fim de três meses, ainda nada ter sido feito no local, dá uma "muito má imagem" da administração pública e da sua capacidade para resolver os problemas dos cidadãos, considera o presidente da câmara, propondo uma reflexão: "Imagine-se uma situação destas à entrada de Lisboa". "Como nos recusamos a pensar que somos portugueses de terceira, reclamamos uma solução idêntica", sublinha.

Oposição propõe voto de repúdio

Na mesma reunião, Luís Pinho, vereador da câmara de Águeda eleito pelo Partido Socialista, afirmou "comungar a 100 por cento" das preocupações do presidente da câmara. Tratando-se de "um troço essencial para Águeda e para o país" e sabendo que o seu corte prolongado "traz prejuízos a tantos cidadãos e empresas", "o Estado tem de ter meios para atuar de forma célere", comentou o vereador, propondo que saísse daquela reunião "um voto de repúdio relativamente ao atraso dos trabalhos de reparação" da via.

Para Jorge Almeida, todavia, o caminho não passa por aí: "Para a oposição é muito fácil dizer que repudiam isto e aquilo, mas não é isso que resolve os problemas". "Da minha parte, prefiro manter uma relação de colaboração com todos, até porque, ao contrário do que possa parecer, eu tenho sentido as dores do conselho de administração e dos técnicos da IP. Eles também queriam fazer mais e mais rapidamente, mas têm medo". "Tem vindo a ser criado um clima na administração pública em que pessoal técnico e decisores políticos têm medo de tudo, não vá alguém pensar que estão a retirar vantagens", insistiu o autarca, concluindo: "Uma coisa é certa: o processo, da forma como está a ser encaminhado, não traz vantagens para ninguém. Vamos todos – de forma absolutamente legal e intocável – pagar muito mais".

Afonso Ré Lau

PARQUE DA ALTA VILA

Residências artísticas promovem intercâmbio cultural entre Portugal e Marrocos

A Câmara Municipal de Águeda recebeu, sexta-feira, um grupo de cinco artistas marroquinos que vão participar, nos dias 14 e 15 de junho, no Parque Municipal de Alta Vila, num evento intercultural que ligará Portugal e Marrocos, promovido pelo Município.



A iniciativa, que resulta da estadia deste grupo de cinco artistas marroquinos nas residências artísticas de Águeda - AgitLab, inclui cinco performances onde serão abordadas tradições marroquinas e portuguesas.

"O intercâmbio cultural é uma das premissas de atuação do município que tem resultado em muitos projetos artísticos 'made in Águeda' e com grande sucesso cá e lá fora", disse Edson Santos, vice-presidente da câmara, salientando ainda que a promoção de diferentes expressões culturais do mundo é sempre bem-vinda em Águeda, "casa" onde muitos jovens artistas encontram liberdade e inspiração criativas.

"Riacho Vertical" é o título da primeira apresentação, agendada para as 17h30 de sexta-feira, no relvado do Parque, onde a Companhia Caos vai cruzar a dança com o circo contemporâneo.

Seguir-se-á Allal Khoudar que, na capela do Parque Municipal de Alta Vila, vai explorar as sonoridades e histórias de Marraquexe (dia 14, às 18h15).

Às 18h50, no largo da capela do Parque Municipal, será a vez de Abdelmajid Dakdak apresentar o seu espetáculo "Nomade", um artista "em busca de si mesmo".

Na Casa de Chá do Parque, às 19h15, Rui Pedro Claro, natural do Porto, promete encantar com a sua guitarra portuguesa.

Este intercâmbio intercultural ficará concluído, no sábado, com a exibição do filme "Mazagão, a água que volta", realizado por Ricardo Leite e produzido por Rodrigo Areias, no Café-concerto do Parque de Alta Vila, às 21h.

Jornal da Bairrada
13 | junho | 2024

CANTANHEDE

Expofacic "é um evento de todos, é um evento nacional"



A Expofacic vai continuar a ser um mix de experiências que a tornam um evento único. O presidente da INOVA E.M., Pedro Cardoso, dava desta forma o mote para a apresentação da "maior feira-festa do país", que vai atrair milhares de pessoas ao Parque S. Mateus, em Cantanhede, de 25 de julho a 4 de agosto.

Num espaço que a presidente da câmara, Helena Teodósio, considerou "perfeito" e num clima de informalidade, membros da comissão organizadora, presidentes de junta, líderes associativos, empresários e comunicação social assistiram, nos claustros dos Paços do Concelho, no dia 5 de junho, à apresentação de um certame "que não é da presidente da câmara, não é de Cantanhede, é da Região Centro, é de todos nós; é um evento nacional, sem dúvida nenhuma". E só assim se justifica, manifestou Jorge Sampaio, em representação do Turismo Centro de Portugal, o apoio desta entidade à Expofacic. "Apoiamos apenas eventos que estruturam, alavancam e dão força à marca Centro de Portugal", reforçou, mostrando-se feliz por voltar ao local onde, há sete anos, foi apresentada a nova imagem da região, a marca Bairrada.

Economia e turismo

Num investimento superior ao do ano passado (2,25 milhões de euros), a 32.ª Expofacic vai continuar a ser "uma feira agrícola, comercial e industrial", sem esquecer tudo o que a complementa: música, diversões, gastronomia, artesanato e exposições.

Agradecendo à comissão organizadora (atual e anteriores) que, "ano após ano nos desafia a melhorar e a tornar sempre a Expofacic o melhor evento nacional e não só", Helena Teodósio sublinhou a preocupação de ir ao encontro das sugestões apresentadas, nomeadamente pelos expositores e outros intervenientes, no final de cada feira. "Procuramos responder a esta dualidade: honrar sempre tudo o que ao longo de tantos anos foi feito mas, simultaneamente, ir ao encontro das transformações sociológicas e dos novos gostos musicais". A autarca realçou ainda algumas melhorias implementadas, no que respeita a condições para os expositores, comodidade, segurança e reorganização das várias áreas da feira.

Para a presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, o objetivo em termos de impacto na vertente económica, continua a ser fundamental: "não nos podemos esquecer que a Expofacic é uma feira agrícola, comercial e industrial". Outra questão determinante é "a importância que tudo isto tem para o turismo", disse Helena Teodósio, agradecendo a presença de Jorge Sampaio; e para a economia local, uma vez que a Expofacic movimenta a hotelaria, a restauração e o comércio.

Cartaz para todas as gerações

Nesta apresentação, foram já reveladas algumas novidades, nomeadamente uma mega praça onde estarão acomodadas as tasquinhas e os palcos Super Bock e Adega Cooperativa; uma exposição sobre "o mundo dos insetos gigantes", um open promocional de pool masculino e feminino, a Expofacic Kids e "um cartaz eclético", que vai "agradar a todas as gerações e continuar a confirmar este evento como um dos mais concorridos do país", frisou Pedro Cardoso, vice-presidente da Câmara e presidente da INOVA.

Relativamente ao cartaz musical, o artista internacional principal ficou ainda por revelar (segundo apurámos, está presente num evento musical nacional e só depois pode ser anunciado), mas todos os outros são já conhecidos.

No primeiro dia (25 de julho), sobe ao palco principal (este ano com o naming Caixa de Crédito Agrícola), Richie Campbell; no dia 26, António Zambujo e o cabeça de cartaz internacional; no dia 27, Grupo Revelação; no dia 28, Tony Carreira; no dia 29, Julinho KSD e Tributo a Ivete Sangalo; no dia 30, T-Rex, no dia 31, Pedro Abrunhosa.

Agosto arranca com Miguel Araújo e MC PH; seguem-se, no dia 2, Bárbara Tinoco e Carolina Deslandes; no dia 3, Piruka, Magic, Kappa Jota e Livinho. O último dia, domingo, 4 de agosto, está reservado, como habitualmente, para os eternos Xutos e Pontapés.

Oriana Pataco

11 dias

7 palcos

2.25 milhões de euros de orçamento

500 expositores

625 espaços expositivos

47 tasquinhas gastronómicas

BANCO ALIMENTAR

Recolhidas mais de seis toneladas de alimentos



A Divisão de Ação Social e Saúde da Câmara Municipal de Cantanhede colaborou, pela segunda vez consecutiva, com o Banco Alimentar Contra a Fome na organização e coordenação da campanha de recolha de bem alimentares, tendo sido recolhidos um total de 6.675kg de alimentos.

A campanha, que decorreu nos dias 25 e 26 de maio, juntou quase uma centena de voluntários. Foram desafiados a colaborar nesta campanha catequistas e crianças da catequese, alunos da Escola Secundária Lima-de-Faria, representantes de IPSS do concelho e pessoas do Banco de Voluntariado de Cantanhede.

CANTANHEDE E COVÕES

Assinados contratos para unidades de saúde

A presidente da Câmara Municipal de Cantanhede assinou na sexta-feira, 7 de junho, os contratos de financiamento relativos à reabilitação do Centro de Saúde de Cantanhede e à construção da nova unidade de saúde dos Covões. As duas intervenções, cuja concretização ainda carece da análise técnica das respetivas candidaturas ao Plano de Recuperação e Resiliência, apresentam valor global que ascende a 2.712 milhões de euros.

A formalização dos contratos decorreu na sede da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), em Coimbra, na qual marcaram presença os ministros da Saúde e Adjunto e da Coesão Territorial, Ana Paula Martins e Manuel Castro Almeida, respetivamente.

Em causa estão as intervenções mais significativas e de maior investimento, no âmbito do plano de requalificação da rede de cuidados de saúde primários de Cantanhede, que surge na sequência da aceitação de competências na área da saúde, por parte do Município.

"O investimento que nos propomos realizar vai bastante mais além, uma vez que para além destas duas candidaturas, temos também programadas intervenções de fundo nas USF de Febres, Cadima, Tocha e Ançã, e nos polos de Sepins, Murtede e Bolho", refere a autarca Helena Teodósio.

No que diz respeito à reabilitação do Centro de Saúde de Cantanhede, conta com um valor elegível de 1.951.529 euros, e contempla a substituição do sistema AVAC, com maior eficiência energética, diversas beneficiações no âmbito da canalização, caixilharias e pavimento, e aumento dos lugares de estacionamento.

Já quanto à nova unidade de saúde dos Covões, o investimento elegível é de 760.953 euros e visa ultrapassar a falta de condições das improvisadas instalações do antigo edifício da Casa do Povo, com a ampliação de instalações e a construção de um módulo justaposto ao edifício onde funciona a Casa Paroquial, nas imediações da Igreja Paroquial.

VAGOS

População ajuda bombeiros a comprar viatura

Os Bombeiros de Vagos têm uma "nova" viatura pesada de combate a incêndios florestais, um investimento de cerca de 50 mil euros suportado, em parte, por fundos angariados junto da população, através de um peditório porta-a-porta e de outras iniciativas solidárias.



Nuno Moura, presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos, reconhece o esforço da comunidade vaguense no apoio à sua corporação, bem como de bombeiros, funcionários e amigos na organização de iniciativas de angariação de fundos. Ainda assim, para o dirigente, "isto não devia ser necessário". "O Estado devia reconhecer nos bombeiros a sua qualidade de principais agentes da proteção civil, mas a verdade é que não o faz", lamenta. "Não fossem os apoios da comunidade, da câmara municipal e dos nossos voluntários e não teríamos condições para prestar os serviços que os bombeiros têm como desígnio e garantir o socorro de pessoas e bens".

Apresentado à comunidade na passada segunda-feira, dia 10 de junho, este VFCI – veículo florestal de combate a incêndios – recondicionado vem reforçar a frota daquele corpo de bombeiros, que já tinha duas viaturas do mesmo género. "Tendo em conta que, dos 165 quilómetros quadrados do concelho de Vagos, cerca de 60 por cento são de área florestal, dois carros de combate a incêndios eram insuficientes", enquadra o comandante José Santos, explicando que "se um deles tivesse alguma necessidade de manutenção ou se precisássemos de atender a uma ocorrência fora do concelho, ficávamos apenas com um disponível".

Colmatada esta necessidade, neste momento, "atendendo ao parque empresarial do concelho de Vagos, só nos falta uma viatura de grande capacidade para combate a incêndios industriais", avançam os responsáveis.

Afonso Ré Lau

Números de esperança num clima de difícil recrutamento

Nuno Moura e José Santos concordam que "a realidade do voluntariado é muito diferente daquilo que era há 20 ou 30 anos" e que é "cada vez mais difícil cativar jovens para os bombeiros". "Hoje, não basta querer ser bombeiro, é preciso poder ser bombeiro. Os bombeiros estão legalmente obrigados a despender de muitas horas, a fazer muita formação e, a qualquer momento, se cometerem um erro, podem ficar com problemas para o resto da vida", diz José Santos. "Pede-se-lhes que tenham muito para dar com muito pouco para receber", acrescenta.

Atualmente, os Bombeiros de Vagos contam com "70 operacionais e 11 estagiários prestes a concluir a fase de recruta", revela o comandante, apontando como objetivo ideal "um número entre os 90 e os 100 elementos". "Temos a expectativa que estes estagiários concluam a recruta com sucesso. Acredito que, daqui a algum tempo, teremos mais 11 operacionais, um bom número face às dificuldades de recrutamento que, atualmente, as corporações atravessam". Tudo isto sem esquecer as cerca de 35 crianças que integram a escolinha de infantes e cadetes. "Temos a convicção que grande parte destas crianças apanharão o 'bichinho' e acabarão por querer tornar-se bombeiras quando forem mais velhas", acredita o presidente da associação humanitária.

BUSTOS

Europeias 2024

Com vista a um mandato de 5 anos, Portugal concorreu, mais uma vez, para uma Europa mais forte e coesa no Parlamento Europeu, com 17 partidos e coligações, alguns pela primeira vez, utilizando um método de votação experimental que facilitou e proporcionou novas opções de vida quotidiana do país e não só.

Assim, durante todo o dia 9 (domingo) na freguesia de Bustos, a nossa, as eleições decorreram de forma pacífica, nas escolas primárias, no Sobreiro, com três mesas de voto, cujos resultados foram os seguintes, focando naturalmente os 4 mais expressivos, portanto em 1.º lugar, a AD (Aliança Democrática) com 416 votos; 2.º o PS (Partido Socialista), 132; 3.º o CHEGA; 93 e, por último, o IL (Iniciativa Liberal), com 76.

Foi, sem dúvida, um processo facilitador, sem filas nem períodos de espera em que os votantes e acompanhantes exclamavam "todas as eleições deviam ser assim"!... Será que é um alerta para os entendidos no assunto começarem a pensar?

Por nós concordamos, obviamente.

Festas Populares

A exemplo de anos anteriores, a Comissão de Festas, em honra do seu padroeiro São João, no lugar do Sobreiro de Bustos, estabeleceu o seguinte programa:

Dia 22, 9h – arruada; 18h – sardinhada, ao lado da capela e 22h – espetáculos com o Grupo GJShow;

Dia 23, às 22h – a grande noitada, abrilhantada pelo Grupo "Amadeu Mota Show";

Dia 24, 17h – missa, seguida de procissão solene e às 22h – espetáculos com o Grupo "Tieta do Agreste".

Os festejos encerram no dia 29 (Dia de S. Pedro), com a "Banda Lux".

Há no local comes e bebes permanentemente.

Olegário Silva

OLIVEIRA DO BAIRRO

População contribui com 5,3 toneladas para o Banco Alimentar

As recolhas do Banco Alimentar Contra a Fome realizadas no fim de semana de 25 e 26 de maio totalizaram 5.324kg de alimentos, valor semelhante ao mesmo período homólogo de 2023, no qual foram entregues 5.604Kg.

Esta é uma atividade de âmbito nacional e é gerida pelo Banco Alimentar. No concelho de Oliveira do Bairro, a coordenação da atividade foi mais uma vez realizada pelo Rotary Club de Oliveira do Bairro, com o apoio de várias instituições e grupos de solidariedade.

As recolhas ocorreram em nove lojas do concelho e contaram com a participação de muitos voluntários, incluindo os Escuteiros do Troviscal, Oliveira do Bairro e Fermentelos, das Cáritas da Amoreira da Gândara, Fermentelos, Oiã, Palhaça e Troviscal, da ADRA de Sangalhos, da SOLSIL, Rotary Club de Oliveira do Bairro, Conferência Vicentina de S. Miguel, Associação Consolação e Vida, e Centro Social Paroquial de São Pedro da Palhaça. O transporte dos alimentos foi realizado pela Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro e pelo ABC de Bustos. A próxima campanha está prevista para o final de novembro de 2024.



De referir ainda que estes alimentos foram entregues na Delegação do Banco Alimentar em Aveiro, que concentra todas as recolhas a nível do Distrito. Posteriormente, o Banco Alimentar faz a redistribuição destes alimentos por instituições de cada concelho do Distrito de Aveiro. No caso do concelho de Oliveira do Bairro, essa distribuição destes alimentos é entregue a 11 instituições de solidariedade, que por sua vez os fazem chegar diretamente a famílias carenciadas ou em dificuldades.

AVELÃS DE CAMINHO

Festas de Santo António no próximo fim de semana

Numa organização da Comissão das Festas de N.ª Sr.ª da Saúde do presente ano, que chamou a si a responsabilidade de a levar a efeito, tal como atempadamente através deste mensageiro demos conhecimento, nos próximos dias 15 e 16, vão realizar-se os festejos em honra do nosso Padroeiro Santo António, de cujo programa destacamos:



Dia 15 (sábado)

19h - Sardinhada a que podemos chamar de "monumental", onde nada faltará, dado que, além da sardinha, "rainha da festa", haverá ainda no recinto bifanas, caldo verde e outros, bar permanente e muita animação pela noite dentro, com o famoso "Karaokisma", Ismael, que todos fará vibrar!

Dia 16 (domingo)

17h - Missa Solene, com a presença da "Tuna Sinfonia"

18h - Majestosa Procissão, acompanhada da referida "Tuna Sinfonia", a qual, no final, com a execução de um pequeno concerto, porá fim aos festejos.

Aparece, traz um amigo e convive, pois a "noite não tem cancelas".

Resultados das Eleições Europeias na nossa freguesia

Tal como em todo o país, realizaram-se na nossa freguesia, no passado dia 9, as Eleições para o Parlamento Europeu, cujos resultados passamos a indicar pelas suas siglas:

AD (PPD/PSD, CDS-PP, PPM) - 155 votos; PS - 112; CH - 33 votos; IL – 26; PCP-PEV – 7; BE – 5; L e ADN - 4 votos cada; MAS e PAN - 2 votos cada; VP, E, ND e MPT - 1 voto cada; RIR, PTP e NC - 0 votos; brancos e nulos - 12 votos. Eleitores inscritos – 522; abstenção - 29,9%.

De acrescentar que, como habitualmente, as mesmas decorreram com o maior civismo, facto com o qual todos nos congratulamos.

Ezequiel Cardoso

PEDREIRA

Exposição na ACUREP

A Associação Cultural e Recreativa da Pedreira, ACUREP, festejou a festa da terra no dia do Corpo de Deus, com o já célebre Baile da Fonte, animado pelo conjunto de Amadeu Mota Show. É de registar uma assinalável presença de habitantes da Pedreira e dos lugares próximos.

Entretanto foi anunciada para o dia 15 de junho, pelas 16h, no salão da ACUREP, a abertura de uma Exposição de "imagens únicas e irrepetíveis" geradas pela "Inteligência Artificial" (IA).

É de referir que esta IA é um campo da computação que visa criar sistemas que possam exibir comportamentos inteligentes semelhantes aos humanos. O objetivo da IA é desenvolver algoritmos que possam aprender a tomar decisões com base em dados, sem a necessidade de programação explícita.

A exposição estará aberta também no domingo, pelas 18h e no fim de semana seguinte, também pelas 18h.

Claro que o passo seguinte será convidar alguns conhecedores (nós ou alguma entidade no concelho), para uma mesa-redonda sobre o tema, a fim de compreendermos melhor esta IA, para que não nos sintamos afastados de uma realidade para a qual nos devemos preparar.

Grangeia Seabra

SANGALHOS/PAREDES DO BAIRRO

Padre Melo lança livro sobre "ser pároco hoje"

O Padre Manuel Melo, pároco em Sangalhos e Paredes do Bairro, vai lançar o livro "Ser Padre ou Pároco, hoje. Para uma compreensão da vida e missão exigente do Padre e Pároco".

A obra será apresentada pelo Bispo de Aveiro, D. António Moiteiro, em dois dias diferentes: no dia 20 de junho, às 21h, no Centro Paroquial de Sangalhos; e na paróquia de Paredes do Bairro, no dia seguinte (21), no Centro paroquial, às 21h.

O livro consta essencialmente de duas partes. Na primeira parte, o autor desenvolve uma visão canónico-pastoral do ofício de pároco e propõe uma resposta canónico-pastoral às paróquias sem pároco. Na segunda parte, apresenta uma reflexão pessoal sobre os pilares fundamentais numa vida realizada e feliz do padre e/ou pároco.

Este livro agora publicado surge na sequência da licenciatura de Direito Canónico.





O prefácio é escrito pelo Padre Doutor João Vergamota, Diretor do Instituto Superior de Direito Canónico (Universidade Católica Portuguesa).

ANCAS

Igreja em obras

Como todos podem verificar, a nossa Igreja encontra-se em obras. Toda a telha foi retirada para se fazer um isolamento adequado em toda a área do telhado, evitando assim as infiltrações e estragos no interior.

Os trabalhos estiveram parados durante o tempo em que chover mas entretanto as obras já recomeçaram. Esperamos que o tempo permita levar os trabalhos até ao fim no exterior.

O interior da igreja também necessita de obras, mas as verbas são curtas. É necessário boa vontade da parte dos habitantes do lugar, para que se consiga juntar a verba necessária para concluir os trabalhos.



Resultados das Eleições Europeias

A mesa de votos instalada no edifício da sede da Junta, em Ancas, recebeu os eleitores, havendo maior participação e, assim, menor abstenção do que nas eleições anteriores.

Os votos foram assim distribuídos: AD - 114; PS - 58; IL - 17; CHEGA - 11; ADN - 6; LIVRE - 4; CDU - 3; BE - 2; PAN - 2; Part. Trabalhista Por - 1; NOS Cidadãos - 0; Nova Direita - 0; Partido da Terra - 0; VOLT Portugal - 0; ERGUETE - 0; MA Socialista - 0; Resg. Inc.Reciclar - 0; brancos – 10; nulos – 50.

Convívio Paroquial

O Padre João anunciou a data do convívio paroquial, a realizar no dia 23 de junho. Como habitualmente, será no Parque da Lagoa do Paúl, com a celebração da missa campal pelas 11h30, seguida de almoço partilhado.

O convívio continua com animação com elementos da catequese e para o qual o Padre João apelou à população para colaborar com cartas, malhas e outros jogos tradicionais.

Para o lanche, o Padre João oferece a sardinha para assar e assim prolongar o convívio.

Nelson Oliveira

GRADA

Santo António

Com organização da Comissão de Festas do Santo António e de S. Bartolomeu 2024, no lugar de Grada, vai realizar-se no próximo sábado, dia 15 de junho, uma tradicional sardinhada com música ambiente, pelas 18h30.

Mais tarde, às 21h, terá início o arraial noturno com a Banda Magnum.

Aqui fica o convite para uma noite bem passada em família e com os amigos.

MOITA

Encontro de sportinguistas junta adeptos em convívio

No dia 10 de Junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portugueses reuniram-se em convívio 130 sportinguistas, na freguesia da Moita, para celebrarem a conquista do campeonato nacional de futebol da Primeira Liga, época 2023/2024, que terminou recentemente.



A receção ocorreu junto ao Leão, no parque "Ao Meio do Nosso Ser", em Vale de Boi, acompanhado de um brinde PGA (Prova de um Grande Amor) pelo Sporting, seguido de uma sessão de fotografias, neste agradável e bonito espaço.

Daqui, a comitiva seguiu em direção a Vale da Mó, para uma visita às suas termas e a todo o seu património "VERDEjante" envolvente com uma lembrança do município de Anadia. Finalizada esta sessão, o grupo leonino dirigiu-se para a sede da União Recreativa Ferreirense, no lugar de Ferreiros, onde se realizou o almoço de confraternização, no qual a ementa do repasto só podia mesmo ser um saboroso caldo verde, leitão assado e o espumante bem conhecido desta localidade.

Este encontro foi promovido e dinamizado por um homem sportinguista que, através do seu sportinguismo, preza os momentos de amizade com muita paixão pela sua terra, pelas suas gentes, pela floresta, pelos patrimónios verdes e os valores do grande Sporting na região. Manifesta muita esperança em mais vitórias, sendo a mais gloriosa o Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Anadia, em pleno coração da Bairrada.

É caso para dizer "Viva o Sporting!".

Paulo Cardoso

PAREDES DO BAIRRO

Festa dos Adolescentes

No passado domingo, dia 9 de junho, os adolescentes da paróquia de Paredes do Bairro celebraram a sua festa, tendo como fundo, uma viagem que iniciaram e fizeram durante as catequeses e que fez a sua aterragem na Eucaristia deste domingo, presidida pelo Sr. Padre Melo.

O seu trabalho durante este ano teve como lema "Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho". Assim disse Jesus aos seus discípulos. E Eles seguiram a sua viagem, uns pelo mar, outros por terra, mas nunca desistiram da sua missão e nem a barreira linguística os impediu de anunciar a Boa Nova. Nós hoje vamos fazê-lo a bordo deste avião, onde a missão é unir todos os povos desta comunidade cristã, para que se sintam acolhidos.



ÁGUEDA

CERCIAG promove Festa dos Santos Populares

A CERCIAG vai realizar, no próximo dia 21 de junho, a 14.ª edição da Festa dos Santos Populares. Com o cheiro dos manjericos e da sardinha assada, a CERCIAG pretende, uma vez mais, partilhar com a comunidade, a alegria e boa disposição características das festividades dos Santos Populares, num ambiente informal e de boa-disposição, mas simultaneamente solidário, uma vez que as receitas do evento servirão para apoiar na aquisição de uma viatura de apoio aos serviços. Cumprindo com as tradições gastronómicas típicas desta época, não faltará no local a sardinha assada, as bifanas no pão e o caldo verde. O início das festividades está marcado para as 19h, no Jardim EDP, situado nas instalações da CERCIAG, em Raso de Paredes.

BATIZADO

Vale do Boi - Anadia

Foi batizada a menina Maria Leonor Clemente dos Santos Matos Oliveira, de 6 aninhos, no passado dia 8 de junho, na igreja paroquial da Moita.

Maria Leonor é filha de Hugo Daniel Matos Oliveira e de Ana Sofia Clemente dos Santos Matos Oliveira, residentes em Vale do Boi; é neta, paterna, de Augusto Ferreira de Oliveira e Maria Alice Simões Matos Oliveira, nossos assinantes, residentes em Vale do Boi e, pelo lado materno, de José Manuel Salvado e Ana Maria Clemente Salvado (já falecida), residentes em Águeda.

Foram padrinhos da pequena Maria Leonor, André Matos Oliveira e Adriana de Matos Fernandes.

ANIVERSÁRIO

Pereiro

Vai completar 75 primaveras, no próximo dia 18 de junho, o nosso colaborador, António de Jesus Duarte. Sua esposa, Madalena Oliveira; seus filhos, Marisa, André, e Marco Duarte; seu genro, Paulo Calado; suas noras, Mara Duarte e Cláudia Oliveira; netos; restantes familiares e amigos desejam ao Duarte muita saúde e felicidades e que esta data se repita por muitos anos.

Jornal da Bairrada associa-se aos familiares do nosso colaborador, apresentando-lhe muitos parabéns.

CHEGAM CARTAS CHEGAM EMAILS

Em memória da Prof.ª D. Maria do Rosário

É com sentida emoção que vemos partir quem, de alguma forma, nos ajudou a moldar o nosso ser e modo de estar na vida, pelo que lhe quero dizer, muito obrigado. Obrigado pelos seus ensinamentos que a minha memória registou e me têm acompanhado ao longo da vida.

Pela sua amizade que começou nos bancos da escola primária, quando a víamos vir a pé, de cima do muro do recreio, em que nos empoleirávamos na algazarra do costume, gritando: "lá vem a nossa senhora". Chegada, achegava-se a nós e, como uma mãe, fazia-nos carícias. E como sabiam bem!

Por não ter feito distinção entre alunos: uns já escreviam com lápis em cadernos e apagavam com borracha, enquanto outros, a maioria, como eu, escrevia com um ponteiro numa lousa e depois apagava com um pouco de saliva ou à manga do casaco.

Por me ter proposto a exames, mesmo dizendo que era o aluno mais mal preparado e, ainda assim, graças a Deus, não houve desilusões.

Por ter sido uma professora de não dar castigos, como era prática na época, antes sabia impor-se com determinação e um sorriso e nós respeitáva-mo-la. Os trabalhos de casa começavam invariavelmente por fazermos algumas lides no campo e só depois os da escola, enquanto as mães faziam a ceia.

Por nunca ter regateado o seu tempo, fazia tudo de bom grado. Na sua agenda sempre havia espaço para compartilhar. Por se ter feito sempre presente, mesmo quando as distâncias nos separavam. Pelas vezes que servimos gratuitamente as mesmas causas, sempre com um discernimento apurado, por vezes, até profético. Pelo aconselhamento sobre algumas leituras de qualidade.

Por tudo isto recordá-la-ei com uma professora missionária, por ter sabido transformar a arte de ensinar numa missão de afectos. Com a mesma humildade, dispensava ou corrigia elogios, tendo recusado até homenagem que, em tempo oportuno, chegou a estar em preparação.

Por tudo e, a pecar por defeito, em meu nome e em nome de todos os outros meus colegas, muito obrigado, professora D. Maria do Rosário e até sempre.

Armando Branco

VII Encontro Familiar em Casal de Álvaro

Na nossa família já sabemos, o dia 10 de Junho não é apenas o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, é também o dia em que os descendentes de Amândio Tavares Camelo, um humanista de Casal de Álvaro, se reúnem num salutar convívio. Nenhum dos 5 filhos - Diniz, Lucínia, José, Joaquim e Rosa - já se encontra entre nós, mas os netos, bisnetos e trinetos aproveitam este importante feriado nacional para se encontrarem e fortalecerem os laços familiares. Vêm do Norte, do Sul e do estrangeiro, mas a maioria reside no distrito de Aveiro, com incidência na bela região de Águeda.



Amândio Camelo nasceu a 5 de junho de 1891 e faleceu em 1978. Foi músico fundador da Banda de Casal d'Álvaro, em 1905, foi combatente na 1ª Guerra Mundial, na frente de Moçambique, em Palma, e foi correspondente, durante décadas, no antigo jornal Independência d'Águeda.

Recentemente, descobri que o avô foi também um dos músicos fundadores do Jazz Camisas Verdes, em 1935, juntamente com António Figueiredo, Manuel Figueiredo, A. Lavoura, Domingos de Oronhe, Jaime do Casaínho e Ludgero Camelo. Este Jazz estava ligado à Banda de Casal d'Álvaro, inclusive, o maestro da banda também tocava no jazz, o António Figueiredo.

Para além de grande amante musical - tocando vários instrumentos, como violino, flauta e saxofone - o avô Amândio sentia-se bem à volta dos livros, dos jornais, da poesia. "Ter muito amor às letras e ter lido Camilo e Júlio Diniz", responde o avô, em 1924, a António de Cértima, intelectual de Oliveira do Bairro, que transcreve, no seu livro "Epopeia Maldita", uma carta do nosso avô à sua amada, escrita antes de embarcar para Moçambique, em 1916.

Faz todo o sentido o convívio ser no Dia de Portugal, pois o avô era um admirador da poesia de Camões e, tal como os irmãos Joaquim e António, e o pai, João Tavares Lavoura, eram patriotas, comungando do ideal republicano. Escreve o avô em 1913, no Independência d'Águeda: "O amor da pátria é um dos sentimentos mais elevados e nobres que distinguem a raça humana; é por ele que se afere o grau de nobreza de uma nação; é por ele que se determina a intensidade das luzes que iluminam o cérebro dos povos. (...) O que representa a bandeira nacional senão o símbolo da pátria? Amemos, pois, essa Bandeira, que o mesmo é amar a Pátria, defender a República."

Amândio Tavares Camelo, para além da sua vertente artística e literária, era um homem com um grande coração, tendo "tocado" e inspirado muitos que se cruzaram com ele. A família vai evoluindo e é lindo ver cada vez mais crianças a beberem deste ambiente fraternal. Também não esquecemos os que vão partindo para o Além. A vida vai cumprindo o seu desígnio.

Esta festa foi realizada na sede da "sua" Banda de Casal d'Álvaro. Agradecemos a cedência das instalações à direção da Sociedade Musical Alvarense.

Tiago Tavares Abrantes

FALECIMENTOS

Oiã

Faleceu, com 96 anos de idade, no dia 3 do mês corrente, a Professora D. Maria do Rosário Ribeiro, na situação de viúva do empresário Bernardo Pino Ribeiro e mãe de uma grande prole: Fernando Manuel, Maria da Conceição, Maria Isabel, Bernardo Manuel e Ana Maria Pinto Ribeiro. As cerimónias presididas pelo nosso pároco, padre Mário Ferreira, que fez a Celebração da Palavra, tiveram lugar, no dia seguinte, na igreja matriz. Findas, o cortejo rumou ao cemitério paroquial, onde os seus restos mortais ficaram em repouso.

Será de toda justiça lembrar que a extinta, além da sua profissão, onde pôs todo o zelo e seus cuidados, amou a sua igreja, sua terra de nascimento e suas gentes, era próxima de todos e soube estar sempre do lado das causas que mexiam com as melhorias sociais e como desenvolvimento local.

Prof.ª D. Maria do Rosário, de boa memória, prestou os melhores serviços no Lar do Centro Social, numa missão inquestionável de grande proximidade e preocupação com os outros, visitando, amiudadamente, os idosos a quem deixava sempre palavras de ânimo e tecia laços de afectos. É um exemplo de amor à terra e à sociedade do seu tempo que dinamizou Oiã.

A toda a família em luto, Jornal da Bairrada expressa sentimentos de pesar.

APM

Silveira

Faleceu, no dia 4 do corrente mês, com 81 anos, Olinda do Céu Moreno Pereira, viúva de António José Pereira, mãe de Rosalina Maria Moreira Pereira e Cristina Paula Moreno Pereira Gomes e avó de três netos.

As cerimónias religiosas decorreram, no dia seguinte, na capela do lugar. Findas, o cortejo rumou ao cemitério de Malhapão, onde os restos mortais da extinta ficaram a repousar em mausoléu de família.

A toda a família em luto, Jornal da Bairrada apresenta pêsames.

APM

Malhapão

Faleceu, no hospital de Salreu, no dia 5 do corrente mês, de 86 anos, residente na Rua Nova. Era casado com Noémia Dias da Costa Jesus e pai de Olga Maria Costa de Jesus Morais, casada com Alexandre da Costa Morais.

As cerimónias tiveram lugar, no dia 7, na capela de Santo Amaro. Terminadas, o cortejo rumou ao cemitério local, onde, em mausoléu de família, foram sepultados os seus restos mortais.

A toda a família em luto, Jornal da Bairrada apresenta pêsames.

APM

Carris

Com 94 anos de idade, faleceu, no dia 6 do corrente, José Augusto Marques Ferreira, que era casado com Geralda Sousa e Silva e pai de Rui, Antero e Carlos Ferreira.

As cerimónias decorreram na igreja matriz, no dia seguinte. Findas, o cortejo dirigiu-se ao cemitério paroquial onde os restos mortais do extinto ficaram em repouso em mausoléu de família.

A toda a família em luto, Jornal da Bairrada apresenta condolências.

APM

Avelãs de Caminho

Faleceu, no Hospital de Águeda, no passado dia 6, o nosso conterrâneo Adriano Gonçalves Carrinho, de 85 anos de idade, deixando viúva Maria Amélia dos Santos Batista Carrinho.

O seu funeral, revestido de grande manifestação de pesar, foi realizado na nossa Igreja, onde o corpo esteve em câmara ardente e onde foram celebradas todas as exéquias fúnebres, findas as quais, os seus restos mortais foram transladados para o nosso Cemitério, onde foram inumados na sepultura de seus pais.

À família enlutada e, em especial, aos seus familiares nossos assinantes, Jornal da Bairrada apresenta sentidas condolências.

Ezequiel Cardoso

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ANADIA

Alunos de Anadia e de Istambul desenvolvem trabalho conjunto centrado no "bem estar"

Alunos da turma do 9.º D da Escola Básica e Secundária de Anadia, juntamente com colegas do 10.º ano, de uma escola de Istambul, na Turquia, participaram, durante este ano letivo, num projeto europeu centrado no "bem estar".



Ao JB, a docente Ana Soares, do Agrupamento de Escolas de Anadia, já com alguma experiência em projetos desta natureza, avança que este projeto "pretendia abordar o tema anual eTwinning 2024 do "Bem Estar", numa vertente de consciencialização e promoção da ideia de bem estar como um todo indissociável do sucesso académico". Assim, fundou e dinamizou em conjunto com uma colega turca, o projeto "WoW: Wheel of Well-Being (a roda do bem estar)", até porque, como revelou, as duas já tinham trabalhado anteriormente em conjunto.

Para colocar em marcha este projeto europeu, realizaram reuniões iniciais para planificação, calendarização e preparação dos objetivos e conteúdos a trabalhar.

Convictas de que seriam os alunos os verdadeiros promotores das atividades, havia a necessidade de estimular a autonomia e a capacidade de decisão e espírito crítico destes, pelo que, ao longo do projeto, foram sendo idealizadas várias atividades que dariam voz aos alunos. Todos foram desafiados a refletir sobre o conceito de bem estar, utilizando ferramentas para o trabalho em equipa como o Jamboard; as sondagens no Twinspace e o próprio Forum, local ideal para a partilha e troca de ideias, ao longo de todo o projeto.

Através de trabalho colaborativo, os alunos dinamizaram várias atividades, desde um vídeo, a um calendário final semanal sobre atividades diárias que promovam o bem estar, passando por um mural com provérbios, cartazes informativos ou ainda uma Playlist para o bem estar no Spotify.

"Os alunos foram sendo consciencializados para a importância do bem estar e desenvolveram as suas competências sociais e emocionais, enquanto se promovia a empatia e o respeito nas relações interpessoais", explica Ana Soares, que aponta ainda como mais-valia o aprofundar de competências digitais através da utilização de várias ferramentas.

Acrescente-se que o projeto eTwinning é uma iniciativa lançada em 2005 pela Comissão Europeia, com o objetivo de promover a realização de atividades e projetos colaborativos em rede entre professores e alunos dos 34 países aderentes. Uma comunidade já composta por milhares de professores e educadores que partilham uma visão de escolas inclusivas, tirando o máximo partido das tecnologias da informação e da comunicação.

PONTE DE VAGOS

Rocae celebra 35 anos de experiência no setor da caixilharia em PVC e alumínio

A Rocae juntou, na passada sexta-feira, nas suas instalações, em Ponte de Vagos, colaboradores, fornecedores, clientes e amigos, para celebrar os 35 anos de atividade, na produção e comercialização de caixilharia em PVC e alumínio.

Fundada por Fernando Caetano, que trouxe da Alemanha o know how adquirido ao longo de 20 anos, a Rocae é, hoje, uma empresa pioneira na área de curvagem de perfis em PVC em Portugal, que trabalha com mão de obra especializada, material de elevada qualidade e que garante rapidez ao cliente na criação de soluções. Em 2003, em complemento à Rocae, que trabalha o PVC (produto alemão), surge a Caelu, para trabalhar o alumínio (produto nacional). "O mercado evoluiu bastante. Em 2003, não havia praticamente alumínio com rutura térmica. (...) O alumínio necessita de mais mão de obra, é mais trabalhado; e permite vistas minimalistas/reduzidas e construir caixilhos de





grande dimensão", explicaria Mike Caetano que, juntamente com o irmão Frank, dão continuidade a esta empresa familiar.

Hoje com 24 funcionários, o grupo Rocae trabalha com clientes de todo o país (incluindo ilhas) e no mercado internacional, exportando nomeadamente para França, Venezuela, Moçambique, Noruega, entre outros.

O objetivo é expandir, quer o mercado, quer também as suas instalações. "Dentro de uma semana, vamos começar as obras de ampliação", confirmou Mike Caetano.

Feliz por poder juntar todos aqueles que ajudaram e continuam a ajudar a fazer crescer a empresa, Fernando Caetano prometeu fazer uma festa "de cinco em cinco anos", fazendo votos "de que estejam cá todos".

Oriana Pataco

Produtos e serviços

Para além de se dedicar à produção e montagem de caixilhos em PVC e alumínio, a Rocae comercializa, ainda, outros produtos relacionados com o setor da construção civil.

Atualmente, dispõe da seguinte gama de produtos: caixilharia em PVC e alumínio, estores, portões, gradeamentos, janelas de sótão e curvagem de perfis Rehau. Trabalha diretamente com o cliente mas também através de intermediários (construtores civis e outros interessados).

OLIVEIRA DO BAIRRO

Drogaria Ferragens da Vila renovada com nova gerência

A 2 de janeiro de 2024, Tiago Sousa (33 anos) e Sónia Pinho (31 anos) adquiriram a loja mais antiga da Avenida Abílio Pereira Pinto, em Oliveira do Bairro, sendo destinada à venda de ferragens há 44 anos. O casal, apesar de ter renovado o espaço e o material, manteve as origens do estabelecimento e apenas acrescentou "Drogaria" ao nome.

Tiago Sousa e Sónia Pinho não tinham uma vida fácil - "éramos motoristas de pesados, nunca estávamos em casa" - e ambicionavam uma vida mais calma. Tendo visto o anúncio de venda do estabelecimento na internet, aproveitaram a oportunidade, tendo mudado de carreira profissional "do dia para a noite". Tiago já tinha trabalhado durante seis anos noutra drogaria, onde ganhou conhecimentos base para abrir o próprio negócio, ao qual a companheira, Sónia, se juntou.



"Cada vez mais temos clientes novos, mas os antigos continuam a vir", sentindo uma evolução de mês para mês. Ao fim de meio ano, apostam mais em divulgar os produtos que vendem, como ferragens, tintas, material elétrico e máquinas - "uma das coisas em que apostámos foi em máquinas, como berbequins, pois não havia nenhum sítio em Oliveira do Bairro que vendesse" - entre outros, assim como os pequenos serviços que prestam. Pretendem, brevemente, apostar no digital e criar um site para vendas online e têm o "objetivo de trabalhar com o setor profissional".

A loja encontra-se aberta de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 19h, ao sábado das 8h30 às 13h, feriados das 9h às 12h e encerra ao domingo.

Emília Cardoso

PRÉMIOS

Cerveja Sagres e Água do Luso distinguidas

A qualidade da Cerveja Sagres e da Água de Luso foi, uma vez mais, reconhecida a nível nacional e internacional, num dos mais rigorosos concursos mundiais - o Monde Selection de la Qualité 2024 - e na competição "Marcas de Confiança 2024", atribuída pelas Selecções do Reader's Digest, em Portugal.

No Monde Selection de La Qualité 2024, a Cerveja Sagres foi premiada com três Medalhas de Ouro, atribuídas às variedades Sagres Original, Sagres Bohemia e Sagres Preta, somando assim mais de 80 medalhas neste prestigiado concurso internacional.

Em Portugal, a marca foi eleita "Marca de Confiança 2024", na categoria "Cervejas", por 49.8% dos votantes, uma distinção que lhe é atribuída há dezoito anos consecutivos.

Já a Água de Luso, foi também reconhecida no Monde Selection de La Qualité 2024, pela 15.ª vez consecutiva, e eleita "Marca de Confiança" na categoria de "Águas de Mesa", tendo merecido a preferência de 56.5% dos votantes.

"A consistência na excelência destas marcas é o resultado de anos de dedicação à qualidade e à inovação, garantindo a confiança dos consumidores e que estes desfrutem diariamente de produtos que estão em linha com as suas preferências", avança a Central de Cervejas e Bebidas, em nota enviada à comunicação social, sublinhando que estas distinções vêm reforçar a vasta lista de prémios nacionais e internacionais destas marcas.

HORÓSCOPO

Maria Helena Martins
T.: 210 929 040 / 210 929 030
amigamariahelena@mariahelena.pt • www.mariahelena.pt



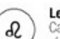
Carneiro
Carta Dominante: Ás de Copas, que significa Princípio do Amor, Grande Alegria. Amor: Confie em si e no seu poder de atração. Você merece ser feliz. Saúde: Tente relaxar, anda com os nervos à flor da pele. Dinheiro: Seja prudente na forma como gere as suas finanças. Pensamento positivo: Começo o dia com um sorriso no rosto. Números da Sorte: 9, 11, 17, 22, 28, 29.



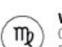
Touro
Carta Dominante: Cavaleiro de Ouros, que significa Pessoa Útil, Maturidade. Amor: A pessoa com quem sonhava há algum tempo poderá surgir inesperadamente. Aprenda a escrever novas páginas no livro da sua vida! Saúde: O seu nível de cansaço encontra-se elevado, deve descansar e dormir mais horas. Dinheiro: Período favorável para novos negócios, poderá surgir uma proposta há muito aguardada. Pensamento positivo: Procuro ser uma pessoa útil àqueles que me rodeiam. Números da Sorte: 1, 5, 7, 11, 33, 39.



Gémeos
Carta Dominante: 8 de Espadas, que significa Crueldade. Amor: Todos os conflitos se resolverão com calma e compreensão. Saúde: Momento estável, aproveite para descansar. Dinheiro: Período pouco propício para investimentos em grandes proporções. Pensamento positivo: Protejo o meu coração pensando no Bem! Números da Sorte: 2, 9, 17, 28, 29, 47.



Caranguejo
Carta Dominante: o Mágico, que significa Habilidade. Amor: Os seus familiares podem sentir a sua falta, dê-lhes mais atenção. Saúde: Poderá ter alguns problemas relacionados com os ouvidos. Dinheiro: Fase equilibrada, sem alterações de maior neste campo. Pensamento positivo: tenho pensamentos positivos, para atrair coisas positivas para a minha vida. Números da Sorte: 9, 18, 27, 31, 39, 42.



Leão
Carta Dominante: 6 de Ouros, que significa Generosidade. Amor: A sua vida afetiva beneficiará com a sua postura mais sensível e expressiva. Saúde: Nada o preocupará. Dinheiro: Não gaste dinheiro em bens desnecessários. Pensamento positivo: Sou generoso para com os outros e comigo mesmo. Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48.



Virgem
Carta Dominante: O Carro, que significa Sucesso. Amor: Cuidado com as atitudes que toma, revelarão falta de maturidade sentimental. Perdoe-se a si próprio! Saúde: Não se medique, procure um médico. Dinheiro: Se quer entrar num novo projeto, esta será uma boa altura. Pensamento positivo: O sucesso espera por mim, porque eu mereço! Números da Sorte: 4, 9, 18, 22, 32, 38.



Balança
Carta Dominante: Rainha de Paus, que significa Poder Material e que pode ser Amorosa ou Fria. Amor: Não fique desatento ao que se passa à sua volta. A força do Bem transforma a vida! Saúde: Sentir-se-á em forma e sem preocupações. Dinheiro: Poderão surgir algumas dificuldades. Pensamento positivo: Alcanço o poder material começando por ter poder sobre os meus pensamentos. Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48.



Escorpião
Carta Dominante: 2 de Copas, que significa Amor. Amor: Não deixe que o ciúme estrague a sua relação, quem sabe proteger-se das emoções negativas aprende a construir um futuro risonho! Saúde: Não cometa excessos alimentares. Dinheiro: Não está numa boa altura para contrair empréstimos. Pensamento positivo: O Amor vence todas as barreiras. Números da Sorte: 1, 3, 7, 18, 22, 30.



Sagitário
Carta Dominante: O Mundo, que significa Fertilidade. Amor: Esclareça as situações conflituosas recorrendo ao diálogo. Uma personalidade forte sabe ser suave e leve como uma pena! Saúde: Cuidado para que possa evitar gripes e constipações. Dinheiro: Neste campo nada o afetará. Pensamento positivo: As minhas ideias dão bons frutos, porque eu acredito nelas! Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42.



Capricórnio
Carta Dominante: O Imperador, que significa Concretização. Amor: Aproveite esta semana para estar mais tempo com o seu companheiro. Saúde: Nada de preocupante nesta área. Dinheiro: A este nível nada o perturbará. Arrisque! O sucesso espera por si! Pensamento positivo: Sou capaz de concretizar os meus objetivos, porque acredito em mim. Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25

Aquário
Carta Dominante: 6 de Espadas, que significa Viagem Inesperada. Amor: Para que a sua relação permaneça estável, confie mais no seu amor. Saúde: Evite comer doces para não prejudicar o seu organismo. Dinheiro: Poderá investir mais seriamente num projeto, se for esse o seu desejo. Pensamento positivo: Encaro cada novo desafio como uma viagem que me traz novos ensinamentos. Números da Sorte: 2, 17, 19, 36, 38, 44.

Peixes
Carta Dominante: Ás de Ouros, que significa Harmonia e Prosperidade. Amor: Não sofra por antecipação, porque assim não viverá as alegrias e felicidades de cada momento que passa. Dedique mais tempo à vida familiar e social. Saúde: Consulte o médico para fazer um check-up. Dinheiro: Não gaste em demasia, poderá precisar de algum dinheiro mais tarde. Pensamento positivo: Procuro manter-me sereno e ouvir a voz de Deus! Números da Sorte: 25, 33, 39, 41, 42, 48.

RECEITA DA SEMANA

Tem uma receita que gostaria de partilhar com os leitores do Jornal da Bairrada?

Faça-nos chegar através do e-mail jb@jb.pt ou do nosso facebook.



Curgetes recheadas com gambas

Ingredientes

2 curgetes
100 g de miolo de pão
Caldo de peixe
4 c. (sopa) de parmesão ralado
1 ovo
Sal e pimenta
Salsa
300 g de miolo de gambas cozidas
Manteiga

Lave as curgetes, corte-as ao meio em todo o comprimento, retire parte da polpa com uma colher e reserve. Demolhe o pão no caldo do peixe, de seguida esprema-o e desfaça-o.

Deite numa tigela o miolo do pão, a polpa da curgete reservada, 2 c. (sopa) de queijo ralado, o ovo, sal e pimenta, salsa picada e as gambas cortadas. Misture bem e recheie as curgetes. Ponha num pirex untado de manteiga. Espalhe pedacinhos de manteiga e tempere com sal, pimenta e o restante queijo ralado e leve ao forno por cerca de 20 minutos.

SOPA DE LETRAS

Encontre nesta sopa de letras palavras relacionadas com **Água**:

- ☐ Abastecimento
- ☐ Aqueduto
- ☐ Banho
- ☐ Barragem
- ☐ Chuva
- ☐ Doce
- ☐ Fonte
- ☐ Gelo
- ☐ Hidrosfera
- ☐ Lagos
- ☐ Nascente
- ☐ Oceanos
- ☐ Poço
- ☐ Potável
- ☐ Subterrânea

O	C	E	A	N	O	S	U	I	A	I	T	P
C	A	E	S	L	E	V	Á	T	O	P	N	N
R	A	F	E	L	C	I	C	I	B	A	A	x
A	N	Z	O	O	P	I	D	A	V	B	E	H
S	A	B	F	N	S	E	S	L	A	A	L	I
T	R	O	T	I	T	E	T	A	D	S	B	D
I	I	M	V	I	G	E	B	O	R	T	N	R
M	B	B	I	G	E	T	A	N	N	E	T	O
E	O	O	S	A	A	E	N	A	S	C	G	S
B	N	M	E	D	V	S	H	S	P	I	A	F
A	Q	U	E	D	U	T	O	C	O	M	L	E
R	C	O	N	R	H	O	A	E	Ç	E	E	R
R	A	A	I	N	C	H	O	N	Õ	N	A	A
A	S	M	L	B	I	N	Q	T	A	T	A	E
G	L	A	G	O	S	I	I	E	H	O	I	I
E	O	G	E	R	R	R	P	E	L	P	R	C
M	H	E	B	R	G	E	C	O	R	C	A	O
R	O	L	M	A	C	O	R	T	T	S	D	Z
S	H	A	A	O	E	C	A	Z	A	M	D	O
A	Q	Ç	D	O	Q	X	I	Q	M	R	E	L
R	I	C	O	S	A	P	Z	Z	B	Z	C	E
S	O	L	D	A	D	I	N	H	O	S	C	G
E	Z	A	E	N	Â	R	R	E	T	B	U	S

SUDOKUS

				5	3		9	
		8		4	6		5	
		9					6	
7								2
		5	7		9	3		
1								8
	4					6		
	2		6	7		4		
	3		5	1				

9		1	5				6	
				8	7	1		
		4		1			2	
6	3				4			7
			7		1			
7			6				8	3
	8			7		5		
		9	1	2				
	4				5	8		2

9	2	1	5	4	3	7	6	8
5	6	3	2	8	7	1	4	9
8	7	4	9	1	6	3	2	5
6	3	2	8	5	4	9	1	7
4	9	8	7	3	1	2	5	6
7	1	5	6	9	2	4	8	3
2	8	6	4	7	9	5	3	1
3	5	9	1	2	8	6	7	4
1	4	7	3	6	5	8	9	2

6	1	4	2	5	3	8	9	7
2	7	8	9	4	6	1	5	3
3	5	9	1	8	7	2	6	4
7	9	3	8	6	1	5	4	2
4	8	5	7	2	9	3	1	6
1	6	2	4	3	5	9	7	8
5	4	7	3	9	2	6	8	1
9	2	1	6	7	8	4	3	5
8	3	6	5	1	4	7	2	9

CONTACTOS ÚTEIS

Centros de Saúde
Águeda - 234 610 210
Anadia - 231 519 600
Cantanhede - 231 419 258
Oliv. Bairro - 234 730 430
Mealhada - 231 202 023
Vagos - 234 799 700

Bombeiros
Águeda - 234 610 100
Anadia - 231 512 122
Cantanhede - 231 410 000
Oliv. Bairro - 234 740 370
Mealhada - 231 202 122
Vagos - 234 799 750

Hospitais
Águeda - 234 611 000
Anadia - 231 510 420
Cantanhede - 231 419 210
Mealhada - 231 209 050

GNR
Águeda - 234 622 417
Anadia - 231 512 341
Cantanhede - 231 422 446
Oliv.Bairro - 234 748 318
Mealhada - 231 202 351
Vagos - 234 791 512

Cantinho do animal

Luna



Fêmea adulta, porte grande, esterilizada, vacinada, desparasitada e com chip.
A Luna já teve um lar, mas a sua tutora teve de ser internada.
A Luna é uma doçura e muito sociável. Como cresceu sempre sozinha, sem outros animais, terá de ser bem pensada a adoção por quem tem outros animais.
A família que acolher a Luna só poderá ser de coração gigante, para esta ternura caber lá dentro.
Adotar afetos é o caminho!
Adotar com responsabilidade é a única forma.



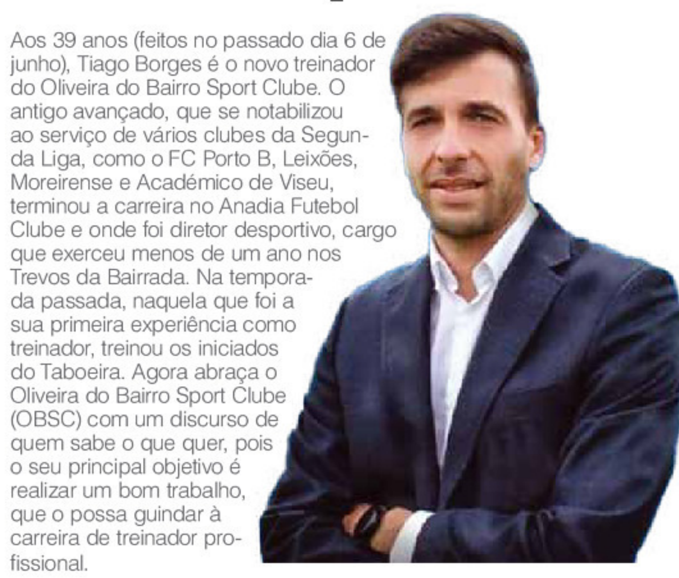
Contacte o 918570448 para adotar.
Adota afetos! Adota com o coração!



TIAGO BORGES - TREINADOR DO OLIVEIRA DO BAIRRO SPORT CLUBE

"Acredito no processo e vamos criar dinâmicas para fazer uma época tranquila"

Aos 39 anos (feitos no passado dia 6 de junho), Tiago Borges é o novo treinador do Oliveira do Bairro Sport Clube. O antigo avançado, que se notabilizou ao serviço de vários clubes da Segunda Liga, como o FC Porto B, Leixões, Moreirense e Académico de Viseu, terminou a carreira no Anadia Futebol Clube e onde foi diretor desportivo, cargo que exerceu menos de um ano nos Trevos da Bairrada. Na temporada passada, naquela que foi a sua primeira experiência como treinador, treinou os iniciados do Taboeira. Agora abraça o Oliveira do Bairro Sport Clube (OBSC) com um discurso de quem sabe o que quer, pois o seu principal objetivo é realizar um bom trabalho, que o possa guindar à carreira de treinador profissional.



Recebeu um convite da União Desportiva de Bustos, mas acabou por assinar pelo Oliveira do Bairro. Qual o motivo desta mudança e como surgiu o convite da nova direção liderada por Armando Pinto?

Na realidade, tinha praticamente tudo acertado com os dirigentes da UD Bustos, agradeço o convite, mas desde a primeira hora transmiti que, se me surgisse um clube de uma divisão superior, aceitaria. Foi o que aconteceu, as pessoas compreenderam, nada tenho contra o Bustos e a divisão onde está inserido, mas o Campeonato SABSEG tem outra visibilidade e como pretendo fazer vida de profissional, acabei por aceitar o convite que me foi feito por dois dirigentes do OBSC. É um desafio muito grande e espero contribuir para que o sucesso seja uma realidade.

Tem algum significado especial regressar à Bairrada, depois de sete épocas (intercaladas) no Anadia FC, neste clube ter pendurado as chuteiras em 2021 e sido diretor desportivo?

É sempre bom voltar a uma região onde fui feliz. Foi no Anadia que relancei a minha carreira depois de ter estado no FC Porto B e de me surgir o convite do Augusto Inácio e fui para o Leixões. Fiz o meu trajeto e acabei, volvidas algumas épocas, por regressar ao Anadia e terminar lá a minha carreira. Espero ter o mesmo sucesso no OBSC.

Depois de treinar a equipa de iniciados do Taboeira no Campeonato Nacional, esta será a primeira experiência como treinador principal de uma equipa sénior. Sente-se preparado para este novo desafio da sua carreira?

Na minha curta experiência como diretor desportivo no Anadia, já tinha as minhas orientações. Vou treinar num contexto diferente e com jogadores amadores, que têm o seu trabalho e treinam ao final da tarde. Tenho ambição e acredito que estou preparado. Gosto de desafios, aos 17 anos saí da minha ilha (Graciosa) e zona de conforto e vim para o Porto para jogar pela equipa B do FC Porto. Portanto, acredito no meu processo e que vou ter sucesso. Subi a pulso e ninguém me deu nada.

Que tipo de treinador é o Tiago Borges? Como gosta que as suas equipas joguem?

Um dos primeiros aspetos que mais gosto de trabalhar é a nível mental, um processo que acredito muito. Pretendo que a equipa seja equilibrada, concentrada, difícil de bater e que saiba sofrer todos os momentos do jogo. O processo defensivo é fundamental, posse de bola e segurança com ela a meio-campo e que a equipa saiba no contexto que está, são fatores determinantes para estar mais perto de alcançar os três pontos.

No meu processo de jogo, os jogadores têm que criar dinâmicas. Vamos criar várias dinâmicas e sistemas táticos durante a pré-época para colocar em prática ao longo do campeonato consoante a forma de jogar dos adversários.

O que é que sabe sobre o Oliveira do Bairro e do Campeonato SABSEG?

O Oliveira do Bairro, tal como o Anadia, é um clube histórico e que ao longo dos anos viu passar grandes jogadores nos vários campeonatos onde esteve inserido.

Relativamente ao Campeonato SABSEG, é uma liga que tem tido uma grande evolução, com todos os jogos a serem transmitidos pela AFA TV, com flash interview a um jogador e treinador. Trata-se de um campeonato bastante competitivo, um pouco equiparado à Liga 3. Há duas ou três equipas profissionais, clubes bem apetrechados, muitos candidatos à subida de divisão.

A Associação de Futebol de Aveiro está no caminho certo.

O que é que lhe foi pedido pela direção e o que pode prometer aos sócios?

Que consiga realizar um campeonato tranquilo. Uma equipa para nos ganhar terá de correr mais do que nós e ser muito superior ao OBSC. Estamos já a trabalhar na planificação do plantel, onde queremos manter a maior parte dos jogadores da temporada passada.

Quanto aos sócios, o clube nunca vai ter sucesso sem eles, portanto terão de ser fundamentais com o seu apoio ao longo da época para que todos juntos consigamos os nossos objetivos.

FUTEBOL

Gala do Centenário da AF Aveiro premeia os melhores da época 2023/2024



Diogo Pereira

A Gala do Centenário da Associação de Futebol de Aveiro juntou mais de mil convidados no Parque de Exposições de Aveiro, num momento de celebração que serviu, também, para distinguir as figuras que mais se destacaram ao longo da temporada 2023/2024, no futebol, futsal, futebol de praia e walking football aveirenses. Destaque para as presenças de José Neves Coelho, presidente da Associação de Futebol de Aveiro, Fernando Gomes, presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Helena Pires, diretora executiva da Liga Portugal, e João Diniz, administrador do Grande Hotel de Luso, entre muitos outros.

E muitos dos premiados são bairradinos e jogam em clubes da Bairrada. No onze ideal do Campeonato SAB-SEG, o Recreio Desportivo de Águeda colocou três jogadores: João Nogueira, Yakubu e Gonçalo Costa. André Aranha (União de Lamas), que iniciou a sua carreira no Oliveira do Bairro, também faz parte do melhor onze, cujo treinador do ano foi Fernando Pereira (já treinou Anadia e Águeda e na próxima época assumirá o Fermentelos), do União de Lamas.

No que diz respeito ao cinco ideal no futsal feminino, Daniela Estima, da ARCA, foi um dos destaques, sendo ainda considerada com o prémio Atleta do Ano.

Tinoco, da Juve Force, integrou o 9 ideal no futebol feminino, e no que toca a atletas chamados pela primeira vez às seleções nacionais, no futebol, no escalão Sub-15, Matilde Sá (Anadia Futebol Clube), e em Sub-16, Débora Estima Silva (Mourisquense), foram condecoradas.

No futsal, uma grande parte da fatia englobou atletas de clubes da Bairrada. Em Sub-13, destaque para Martin Moço e Xavier Caldeira, ambos da ADREP; em Sub-15, Lara Miguel e Maria Bandeira (OBSC) e em Sub-17, mais duas atletas dos Falcões do Cértima, Iara Neto e Inês Pato.

O Recreio Desportivo de Águeda recebeu a distinção de Clube Centenário.

FUTSAL

Infantis da ADREP conquistam Taça Distrito de Aveiro

O futsal de formação da ADREP continua a fazer história. Depois de os iniciados se terem sagrado campeões da Taça Distrito de Aveiro e os juniores vice-campeões, é agora vez da equipa de infantis erguer o troféu da Taça Distrital, após vencer na final o Saavedra Guedes, por 2-1.

No acumulado de títulos, a ADREP conquistou dois campeonatos (benjamins e infantis) e duas taças distritais, com a equipa de iniciados e agora com a formação de infantis.



Bola no Pé

Um Europeu muito aberto



Rodrigo Ferreira
Colaborador

Está prestes a começar (esta sexta-feira, dia 14) mais uma edição do Europeu de futebol. Será a 17.ª edição do torneio, que desta vez é organizado pela Alemanha, uma das principais candidatas à vitória. Contudo, esta competição tem a particularidade de permitir com que muitas equipas sonhem com a conquista da prova e Portugal está entre esse lote de seis/sete favoritos. Roberto Martínez conduziu a turma das Quinas à 8.ª presença consecutiva em fases finais do Euro, após uma qualificação imaculada, com 30 pontos em 30 possíveis e o melhor ataque, com 36 golos. No entanto, a tarefa em solo alemão será bem mais exigente. O grupo com República Checa, Turquia e Geórgia parece acessível, mas importa não facilitar e o teste de fogo chegará, provavelmente, logo nos oitavos-de-final. Será também o Euro de despedida de Cristiano Ronaldo, o sexto em que participa, Rui Patrício ou Pepe, algo que se alastra a craques de outras seleções, como a forte geração croata (Modric, Brozovic ou Perisic); Toni Kroos ou Robert Lewandowski. De resto, além de Portugal, as maiores favoritas nas casas de apostas são a França e a Inglaterra. Os franceses não vencem a prova desde 2000, mas voltam a contar com uma supergeração e têm soluções para todos os gostos. Já os ingleses chegam, como sempre, com uma grande pressão, mas existe muito otimismo para o regresso às conquistas. Harry Kane, Foden, Cole Palmer ou Rice estão em ótima forma, sendo que esta será, provavelmente, a última chance de Gareth Southgate vencer ao leme da equipa. Já a anfitriã Alemanha ganhou nova vida com o regresso de Kroos e é sabido que as formações da casa são sempre fortes por norma. Há muito talento no elenco, mas as últimas campanhas da Mannschaft têm sido dececionantes e isso deixa dúvidas nos adeptos e crítica em geral.

Também a campeã europeia Itália chega com algumas dúvidas ao certame, bem como com uma escassez de talento em relação ao que era habitual, mas os transalpinos costumam ser sempre melhores quando não existe pressão. Menos pressionada parte também a Espanha, que tem encantado nos particulares e apostará forte na juventude (Yamal, Pedri e Nico Williams são nomes a acompanhar de perto) para repetir a dose de 2008 e 2012.

Nota final para possíveis outsiders, designadamente os Países Baixos, que estão em crescimento nos últimos anos e não se podem descartar; a Dinamarca, que pratica habitualmente um bom futebol e chegou às meias-finais na última edição; a Bélgica com um ataque demolidor; e, por fim, a experiente Croácia, finalista do Mundial e que deixou bem claro no particular com Portugal que será um osso bem duro de roer.

ATLETISMO

CA HM Training Group de Sangalhos em duas frentes

No fim de semana prolongado, o Clube de Atletismo HM Training Group de Sangalhos esteve presente em duas frentes. Nos dias 8 e 9 disputou-se na pista de Vagos, o Campeonato Distrital Sub-18, onde o clube bairradino esteve representado com três dos seus jovens atletas, dois juvenis e uma iniciada.

A iniciada Oceana Paulino participou no salto em comprimento, tendo alcançado a medalha de bronze com 4,49m e registado a sua melhor marca. Ficou ainda em 5.º lugar no salto em altura, com a mesma marca da 3.ª classificada, de 1,34m.

Nádia Morais (juvenil) ficou em 6.º lugar nos 400m com 76"06, valendo-lhe o recorde pessoal. No segundo dia sagrou-se campeã distrital nos 3000m com 14'06, tendo obtido a sua melhor marca.

O juvenil Fernando Margalho sagrou-se Sub-vice-campeão distrital nos 2000m obstáculos, com 6'49" 76, tendo conseguido mínimos para o Campeonato Nacional a realizar-se em Beja, no próximo mês de julho.



No domingo, Fernando Margalho foi 7.º classificado nos 200m com 25"19, e 5.º classificado nos 800m com 2'07"76, batendo o seu recorde pessoal.

De salientar que a equipa do CASHM classificou-se no 10.º lugar, tanto no feminino nas 19 equipas que pontuaram, como no masculino em 18 equipas que pontuaram.

Torneio Otaviano Costa

No feriado de 10 de junho, o Clube de atletismo HM Training Group de Sangalhos esteve presente com seis atletas no torneio jovem Otaviano Costa, na pista da Branca, que levaram a equipa ao 4.º lugar em 18 equipas que pontuaram.

Maria Silva, benjamim A, foi 4.º nos 40m com 7"30, e 5.º nos 500m, com recorde pessoal de 1'57"38. Sofia Marin, benjamim A, ficou no 9.º lugar nos 40m com 7'56 e foi 3.ª nos 500m com 1'49"96.

Davi Silva, benjamim B, obteve o 1.º lugar nos 50m com 7"75 e 2.º nos 600m com o recorde pessoal de 1'59"84.

No escalão de infantis, Leonor Agostinho foi 13.ª nos 60m com 10"71 e 10.ª no salto em comprimento com 2,78m (recorde pessoal).

Santiago Silva alcançou o 4.º posto nos 60m com 9"05, igual posição no salto em comprimento com 3,98m (recorde pessoal) e foi 3.º nos 1000m com o recorde pessoal de 3'43"08.

Já Rafaella Castro terminou em 10.º lugar nos 60m com 9"81, e nos 1000m com 3'50"35.

ATLETISMO

ADREP no campeonato distrital de Sub-18

Vagos acolheu o Campeonato Distrital de Sub-18, onde os atletas da ADREP participaram e alcançaram os seguintes resultados. No salto em comprimento, Ángeles Santos alcançou o 7.º lugar, estabelecendo um recorde pessoal com um salto de 4m18, enquanto José Fidalgo ficou em 5.º lugar com um salto de 5m09. Nos 100m femininos, nas eliminatórias, Rita Figueiredo terminou em 7.º lugar na série 3 com um tempo de 15seg52.

Já em masculinos, José Fidalgo fechou na 5.ª posição na série 1 com um tempo de 12seg63, e Santiago Sanabria, na sua estreia competitiva, terminou em 5.º lugar na série 2 com um tempo de 13seg09.



CICLISMO

GP Anicolor regressa à estrada

O pelotão nacional segue a toda a velocidade no calendário de 2024. Depois do Grande Prémio Douro Internacional, segue-se agora o 8.º Grande Prémio Anicolor, que terá lugar este fim de semana, entre os dias 14 e 16 de junho. No regresso à estrada, a 8.ª edição do Grande Prémio Anicolor vai contar pela primeira vez com três dias de prova e um contrarrelógio individual. Nas três etapas, que totalizam 348,6km, vão estar presentes 20 equipas (15 portuguesas – nove continentais e seis de clube - e cinco espanholas) e 140 corredores.

A competição começa na sexta-feira, com um contrarrelógio individual de 16 quilómetros, em Fermentelos, com partida e chegada no Largo Senhora da Saúde. No sábado, a primeira etapa em linha irá ligar Mortágua (13h) a Oliveira do Bairro (17h12), num total de 181,3km, cuja meta está instalada em frente à Junta de Freguesia.

A última etapa, de 151,3km, será disputada entre Ílhavo (12h) e Águeda (15h41).

AUTOMOBILISMO

Pedro Simões na Baja TT de Lagos



O piloto bairradino Pedro Simões e seu copiloto Vítor Mendes estiveram presentes na Baja TT de Lagos, terceira prova do Campeonato Nacional de Todo-o-Terreno 2024.

Mais uma boa participação do piloto ao volante do seu Mitsubishi Pagero na classe T2 terras algarvias, apesar de alguns contratempos. No prólogo, Pedro Simões não começou da melhor maneira, pois o seu Mitsubishi começou com problemas elétricos, o que não o colocou numa boa posição para o arranque do setor do dia seguinte.

No segundo dia arrancou com bom andamento, a recuperar em primeiro lugar na sua classe, mas mais uma vez teve uma avaria elétrica, a "máquina" por vezes perdia potência e chegava mesmo a parar, o que fez com que perdesse cerca de 25 minutos. Mesmo assim, apesar dos contratempos, conseguiu terminar o setor seletivo, não sendo no lugar que pretendia.

No terceiro dia "ganhou o dia de prova", entrou ao ataque com um excelente andamento e conseguiu o 1.º lugar do setor seletivo. Apesar desta vitória e recuperando muito bem, não conseguiu o merecido lugar no top do pódio devido às avarias que foram surgindo nos dias anteriores no seu Pagero.

"Este setor foi desafiante e muito competitivo. Apesar dos vários problemas, consegui recuperar e vencer o setor seletivo do último dia de prova, terminando a Baja TT Lagos de forma positiva", disse Pedro Simões.

CARTÓRIO NOTARIAL

NOTÁRIA PAULA MARIA MACEDO MESQUITA PIRES DE CARVALHO

EXTRATO DE JUSTIFICAÇÃO

Certifico, para efeito de publicação que, neste Cartório, no livro de notas para escrituras diversas número 213-F, a folhas 128 e seguintes, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, com data de hoje, na qual, MÁRIO FERREIRA DOS SANTOS GRANGEIA, divorciado, natural da freguesia de Mamarrosa, concelho de Oliveira do Bairro, residente na Travessa do Gabriel, n.º 11, Sobreiro, União das Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, concelho de Oliveira do Bairro declara:

Que, com exclusão de outrem, é dono e legitimo possuidor do seguinte prédio:

PRÉDIO RÚSTICO, composto de vinha, com a área de 1.145,50 M2, sito em Carvalha do Centro, União das Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, concelho de Oliveira do Bairro, a confrontar do norte e do poente com Manuel António Simões, do sul com Alda Gonçalves dos Santos e do nascente com Mário dos Santos Grangeia, inscrito na matriz, em nome de António Domingues Grangeia, sob o artigo 12910 (anteriormente inscrito sob o artigo rústico 5190, da freguesia de Troviscal - Extinta), omisso na competente Conservatória do Registo Predial.

Que, o justificante não possui titulo formal que legitime o seu direito sobre o indicado prédio, o qual veio à sua posse, ainda no estado solteiro, posteriormente casado com Elsa de Jesus Gonçalves Bigares, sob o regime da comunhão de adquiridos, de quem se encontra divorciado, por contrato verbal, necessariamente oneroso, ao titular inscrito na matriz, António Domingues Grangeia, solteiro, maior, residente que foi no lugar de Caneira, na mencionada União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, em data que não pode precisar do ano de 1980.

Que, não obstante isso, o justificante tem usufruido do mencionado prédio, usando todas as utilidades por ele proporcionados, pagando os respetivos impostos, com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecido por seu dono por toda a gente, fazendo-o de boa-fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, continua e publicamente à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém, tudo isto há mais de vinte anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, ele justificante adquiriu o citado prédio por usucapião, título este que, por natureza, não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme.

Ílhavo, 27/05/2024

Sandra Maria Oliveira Dias Neto Santos, devidamente autorizada pela notária Paula Maria Macedo Mesquita Pires de Carvalho, com o número de inscrição 204/5 e conforme publicação no sítio da Ordém dos Notários em 13/04/2023.

As) Sandra Maria Oliveira Dias Neto Santos

"Jornal da Bairrada" n.º 2765 de 13 de junho de 2024

✝ 11.º ANIVERSÁRIO LUTUOSO



IDÁLIA MIGUÉIS AZEVEDO
Póvoa do Forno

Fez no dia 10 de junho onze anos que partiste, deixando nos nossos corações a marca da saudade. A tua presença e grata imagem continuam vivas no nosso pensamento.

A tua recordação ficará para sempre nos nossos corações, do teu marido, António Simões Azevedo; filhos, noras e netos.

Será celebrada missa de sufrágio no dia 15 de junho, sábado, na Igreja do Troviscal, às 19h30. A família agradece, desde já, a todos os que se dignarem participar.



MUNICÍPIO DE ANADIA
EDITAL

HASTA PÚBLICA PARA ARRENDAMENTO URBANO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS DE QUATRO ESPAÇOS COMERCIAIS NO MERCADO MUNICIPAL DE ANADIA

MARIA TERESA BELÉM CORREIA CARDOSO, Presidente da Câmara Municipal de Anadia

Torna público, no uso da competência estabelecida na alínea t), do n.º 1, do artigo 35.º, e para efeitos do disposto no n.º 1, do artigo 56.º, ambos do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atualizada, que o Executivo Municipal, em sua reunião ordinária, realizada no dia 28 de maio de 2024, deliberou proceder à abertura de um procedimento, por hasta pública, para arrendamento urbano para fins não habitacionais dos espaços comerciais correspondentes às frações designadas pelas letras "B", "C", "E" e "F", localizados no piso térreo do Mercado Municipal de Anadia, sito na rua do Montouro, Ortigão, na cidade de Anadia, assinalados em planta identificada como Anexo I, e que faz parte integrante do presente Edital

A praça terá lugar no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho de Anadia, no dia vinte e oito (28) de junho, pelas dez (10) horas, e será dirigida por uma Comissão constituída pelos elementos identificados no Artigo 7.º do correspondente Regulamento de Ocupação e Utilização dos Espaços Comerciais do Edifício do Mercado Municipal, documento que se encontra disponível para consulta no Serviço de Património, Inventário e Cadastro do Departamento de Economia e de Gestão Financeira e Patrimonial do Município de Anadia

Torna igualmente público que o valor base de licitação, para a arrematação de cada um dos espaços comerciais, com a seguinte caracterização, é fixado em cento e trinta euros (€ 130,00), com lanços obrigatórios de dez euros (€ 10,00):

Espaços comerciais	Inscrição na Matriz Predial Urbana	Conservatória dos Registos Civil, Predial, Comercial e Automóvel de Anadia	Área (m^2)
Fração "B"	2702 B	3025 B	30,70
Fração "C"	2702 C	3025 C	30,70
Fração "E"	2702 E	3025 E	30,70
Fração "F"	2702 F	3025 F	30,70

De harmonia com o Regulamento de Ocupação e Utilização dos Espaços Comerciais do Edifício do Mercado Municipal, os espaços comerciais destinam-se à instalação de atividades comerciais que não colidam com razões ambientais, prossigam fins eticamente duvidosos, ou possam constituir fator de perturbação, tendo em conta as características sociais e culturais do meio

Quaisquer informações suplementares podem ser obtidas junto do Serviço de Património, Inventário e Cadastro do Departamento de Economia e de Gestão Financeira e Patrimonial do Município de Anadia, encontrando-se o respetivo processo de hasta pública disponível para consulta, todos os dias úteis, no período da manhã, compreendido entre as 08h 30m e as 12h 30m, e no período da tarde, entre as 14h e as 17h, até ao dia anterior ao da realização do ato público, e bem assim no sítio do Município de Anadia em www.cm-anadia.pt

Para conhecimento público e devidos e legais efeitos, se publica o presente Edital, que será afixado nos lugares de estilo

Anadia, seis (06) de junho de dois mil e vinte e quatro (2024

A Presidente da Câmara Municipal de Anadia,
(Maria Teresa Belém Correia Cardoso, Eng.ª)

"Jornal da Bairrada" n.º 2765 de 13 de junho de 2024



MUNICÍPIO DE ANADIA
EDITAL

HASTA PÚBLICA PARA ARRENDAMENTO URBANO DE TRÊS ESPAÇOS COMERCIAIS NO EDIFÍCIO DR. LUÍS NAVEGA, SITO NA CURIA

MARIA TERESA BELÉM CORREIA CARDOSO, Presidente da Câmara Municipal de Anadia

Torna público, no uso da competência estabelecida na alínea t), do n.º 1, do artigo 35.º, e para efeitos do disposto no n.º 1, do artigo 56.º, ambos do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atualizada, que o Executivo Municipal, em sua reunião ordinária, realizada no dia 28 de maio de 2024, deliberou proceder à abertura de um procedimento, por hasta pública, para arrendamento urbano para fins não habitacionais dos espaços comerciais correspondentes às frações designadas pelas letras "L", "M" e "O", localizados no piso superior do Edifício Dr. Luís Navega, sito na Curia, freguesia de União de Freguesias de Tamengos, Aguim e Óis do Bairro, assinalados em planta identificada como Anexo I, e que faz parte integrante do presente Edital

A praça terá lugar no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho de Anadia, no dia vinte e oito (28) de junho, pelas onze (11) horas, e será dirigida por uma Comissão constituída pelos elementos identificados no Artigo 7.º do correspondente Regulamento do Edifício Dr. Luís Navega, documento que se encontra disponível para consulta no Serviço de Património, Inventário e Cadastro do Departamento de Economia e de Gestão Financeira e Patrimonial do Município de Anadia

Torna igualmente público que o valor base de licitação, para a arrematação de cada um dos espaços comerciais, com a seguinte caracterização, é fixado em cento e trinta euros (€ 130,00), com lanços obrigatórios de dez euros (€ 10,00):

Espaços comerciais	Inscrição na Matriz Predial Urbana	Conservatória dos Registos Civil, Predial, Comercial e Automóvel de Anadia	Área (m^2)
Fração "L"	1665 L	2311 L	33,50
Fração "M"	1665 M	2311 M	33,50
Fração "O"	1665 O	2311 O	33,50

De harmonia com o Regulamento do Edifício Dr. Luís Navega, os espaços comerciais destinam-se à instalação de atividades comerciais que não colidam com razões ambientais, prossigam fins eticamente duvidosos, ou possam constituir fator de perturbação, tendo em conta as características sociais e culturais do meio

Quaisquer informações suplementares podem ser obtidas junto do Serviço de Património, Inventário e Cadastro do Departamento de Economia e de Gestão Financeira e Patrimonial do Município de Anadia, encontrando-se o respetivo processo de hasta pública disponível para consulta, todos os dias úteis, no período da manhã, compreendido entre as 08h 30m e as 12h 30m, e no período da tarde, entre as 14h e as 17h, até ao dia anterior ao da realização do ato público, e bem assim no sítio do Município de Anadia em www.cm-anadia.pt

Para conhecimento público e devidos e legais efeitos, se publica o presente Edital, que será afixado nos lugares de estilo

Anadia, seis (06) de junho de dois mil e vinte e quatro (2024

A Presidente da Câmara Municipal de Anadia,
(Maria Teresa Belém Correia Cardoso, Eng.ª)

"Jornal da Bairrada" n.º 2765 de 13 de junho de 2024



† AGRADECIMENTO



MARIA DA LUZ PATO
101 anos
Viúva de Virgílio Rei dos Santos
Espinheira - Covões

Seus filhos, Manuel Augusto Pato Rei, Maria Licínia Pato Rei e Fernando Pato Rei (falecido); suas noras, genro, netos, bisnetos e restante família, profundamente sensibilizados com as provas de pesar, carinho e amizade recebidas por ocasião do doloroso transe que os enlutou, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 6 de junho de 2024 ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

"Funerária Palhacense, Lda - Palhaça - Telefs. 234751999 / 964808625 - Troviscal - 234752911 - Telm. 968772342"

† AGRADECIMENTO

PAULO JORGE DA CRUZ FERREIRA
52 anos
Residia em França
Natural de Sepins - Cantanhede

Seu filho, Rúben Filipe Costa Rodrigues Ferreira; nora, Ana Catarina de Jesus Ferreira Rodrigues e restante família, profundamente sensibilizados com as provas de pesar, carinho e amizade recebidas por ocasião do doloroso transe que os enlutou, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 7 de junho de 2024 ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

"Funerária Palhacense, Lda - Palhaça - Telefs. 234751999 / 964808625 - Troviscal - 234752911 - Telm. 968772342"

† ANIVERSÁRIOS LUTUOSOS



ARISTIDES MARQUES MOREIRA
Faleceu a 10-06-2003



ALTINO DIAS MARQUES
Faleceu a 16-06-2004

Noémia Martins Dias informa, a todas as pessoas das suas relações e amizade a celebração, no próximo dia 25 de junho pelas 20h, na capela da Bemposta, de uma Missa de Sufrágio pelos seus Entes Queridos.



† AGRADECIMENTO

MARIA DOS SANTOS TAVARES
96 anos
Viúva de Luciano de Oliveira Pinto
Natural de Barbito - Troviscal e residia em Bustos

Suas filhas, Maria Muralina Tavares Pinto, Maria da Luz Tavares Antunes; genro, netos, bisnetos e restante família, profundamente sensibilizados com as provas de pesar, carinho e amizade recebidas por ocasião do doloroso transe que os enlutou, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 7 de junho de 2024 ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

"Funerária Palhacense, Lda - Palhaça - Telefs. 234751999 / 964808625 - Troviscal - 234752911 - Telm. 968772342"

† AGRADECIMENTO



ALCINO DE JESUS
86 anos
Malhapão - Oiã

Sua esposa, Noémia Dias da Costa Jesus; filha, Olga Maria Costa de Jesus Morais; genro, Alexandre da Costa Morais; netos, Miguel Alexandre de Jesus Morais, Melissa Wendy de Jesus Morais, demais netos, bisnetos e restante família, profundamente sensibilizados com as provas de pesar, carinho e amizade recebidas por ocasião do doloroso transe que os enlutou, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 7 de junho de 2024 ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

"Funerária Palhacense, Lda - Palhaça - Telefs. 234751999 / 964808625 - Troviscal - 234752911 - Telm. 968772342"

† AGRADECIMENTO



MANUEL DE OLIVEIRA ALVES
81 anos
Samel - Vilarinho do Bairro

Sua esposa, Maria Adelaide Carmo de Oliveira; seus filhos, Lúcia Maria Oliveira Alves Rocha e Fernando Manuel Oliveira Alves; genro, António Rocha; nora, Ana Cristina Costa Alves; netas e restante família, profundamente sensibilizados com as provas de pesar, carinho e amizade recebidas por ocasião do doloroso transe que os enlutou, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 12 de junho de 2024 ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

"Funerária Palhacense, Lda - Palhaça - Telefs. 234751999 / 964808625 - Troviscal - 234752911 - Telm. 968772342"

Fale connosco

234 740 390 (Chamada para rede fixa nacional)



jb@jb.pt

facebook.com/jornaldabairrada





13 | junho | 2024

Tempo

QUINTA-FEIRA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
11.ºC/23.ºC	12.ºC/24.ºC	12.ºC/21.ºC	11.ºC/23.ºC



LUSO

Piscina Municipal reabre no próximo sábado



A Piscina Municipal do Luso reabre no dia 15 de junho para a temporada de verão. De terça a domingo, até dia 15 de setembro, o Luso convida a banhos, numa piscina fantástica que tem como cenário o Parque do Lago.

A Piscina Municipal do Luso reabre no sábado para os três meses de época balnear, enriquecendo a oferta da vila termal em termos de lazer, quer para residentes, quer para os muitos turistas.

De 15 de junho a 15 de setembro, este equipamento estará aberto ao público todos os dias, entre as 11h e as 19h, com exceção da segunda-feira, estando dotada de nadador salvador e cumprindo todos os requisitos legais.

A Piscina do Luso, situada na entrada poente do Luso, é um equipamento municipal muito procurado no verão. Destaca-se pelas condições excelentes, configurando uma área de recreio fabulosa, inserida meio ambiente idílico do Parque do Lago do Luso.

"É uma oferta diferenciadora do nosso Município. A Piscina do Luso serve famílias, crianças em grupo, turistas, residentes. É um equipamento exigente em termos de recursos, mas que primamos por colocar à disposição da população nas melhores condições", sublinha Ricardo Santos, vereador do Desporto.

ÁGUEDA

Homem detido por abuso sexual das duas filhas

Um homem de 42 anos foi detido pela Polícia Judiciária (PJ), suspeito dos crimes de abuso sexual agravado de duas filhas, com 13 e 14 anos.

Os abusos sexuais terão acontecido várias vezes, em Águeda, quando o detido coabitava temporariamente com as filhas, uma vez que não detinha a sua guarda, apontam os indícios recolhidos, até ao momento, pela investigação do Departamento de Investigação Criminal de Aveiro da PJ.

O suspeito aproveitava os momentos em que se encontrava sozinho com as meninas, para as sujeitar a práticas sexuais de diversa índole. O homem aproveitava o recato da casa e valia-se da sua ascendência sobre as menores, resultante da autoridade parental intrínseca à relação familiar entre eles.

O detido foi presente às autoridades judiciárias da Comarca de Aveiro, tendo-lhe sido aplicada a medida de coação de prisão preventiva e de proibição de contactos com as menores.

ELEIÇÕES EUROPEIAS

AD ganha no distrito de Aveiro e em (quase) toda a Bairrada

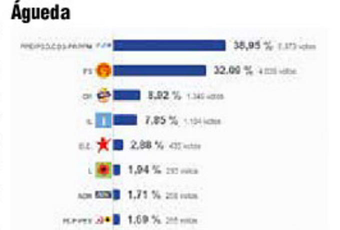
A Aliança Democrática (coligação PSD/CDS/PPM) venceu as Eleições Europeias no distrito de Aveiro. A AD conquistou 36,97% dos votos (93.936 votos), deixando o PS em segundo lugar, com 31,36% (79.680 votos).

A terceira força mais votada no distrito nas eleições para o Parlamento Europeu, que decorreram este domingo, dia 9 de junho, e em que participaram 15 partidos e duas coligações, foi a Iniciativa Liberal (IL), com 8,87% (22.542 votos), logo seguida do CHEGA (8,27%, correspondente a 21.011 votos).

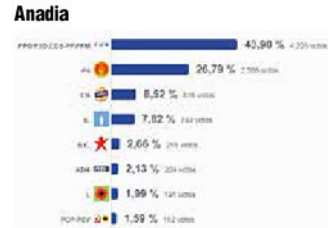
Seguiu-se o Bloco de Esquerda, com 3,69%, o Livre com 2,90%, o PCP-PEV com 1,90%, o ADN com 1,66%, e o PAN com 1,06%. Os restantes partidos tiveram uma votação abaixo de 1%. A abstenção no distrito de Aveiro foi de 60,41%.

Em 2019, fora o PS o partido mais votado (31,20%), mas com um menor número de votos (68.014). Há cinco anos, PSD e CDS-PP apresentaram-se às urnas de forma separada, conquistando, respetivamente, 27,91% e 7,67% dos votos (o PPM fora em coligação, BASTA - onde se encontrava também o CHEGA - com André Ventura como cabeça de lista). O BE fora, em 2019, o 3.º partido mais votado, perdendo agora essa posição para a IL.

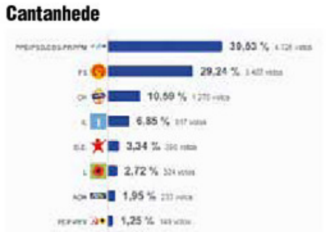
Águeda



Anadia



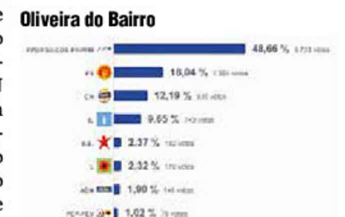
Cantanhede



Mealhada



Oliveira do Bairro



Vagos



Os quadros apresentam apenas os partidos com uma votação superior a 1%

PS só venceu na Mealhada

Na Bairrada, a coligação PSD/CDS/PPM (AD) venceu em toda a linha, em quase toda a Bairrada (incluindo Cantanhede), à exceção de Mealhada, onde venceu o PS.

Começando pelos concelhos pertencentes ao distrito de Aveiro, foi em Vagos que a coligação (AD) conquistou uma vitória mais expressiva, com 51,67% (correspondente a 4.042 votos), deixando o PS em 2.º lugar, com apenas 16,53%. Em 2019, o PSD ficara em 1.º, com 46,03% (2.962 votos) e o CDS (3.º lugar) obtivera 13,49% (868 votos). Ainda assim, o PS teve maior percentagem e maior número de votos nesta eleição do que em 2019).

A AD também teve uma votação significativa em Oliveira do Bairro: 48,7% (3.733 votos); o PS ficou em 2.º lugar, com 18,04%. Em 2019, o PSD conseguira 36,53% e o CDS-PP, 16,42% (juntos, 52,95% dos votos). O PS fora o 2.º mais votado há cinco anos, com 17,89% (e 1.080 votos). Desta vez, obteve maior percentagem e mais votos (18,04%, 1.384 votos).

Em Anadia, a AD obteve 43,90% (4.205 votos), seguido do PS, com 26,79%. Em 2019, o PSD obtivera 34,21% (2.823 votos), seguido do PS (25,75%) e do CDS-PP (7,93%).

No concelho de Águeda, a AD conquistou 38,95% (5.873 votos); o PS ficou em 2.º lugar, com 32,09% (4.839 votos). Curiosamente, em 2019, fora o PS o mais votado (32,58%), mas com menos votos do que em 2024 (4.239 há cinco anos; 4.839 agora).

Mealhada foi mesmo o único concelho da Bairrada onde o PS ganhou, com 39,44% (2.724 votos; mais 563 do que em 2019), ficando a AD em 2.º, com 28,58% (1.974 votos).

Em Cantanhede (distrito de Coimbra), venceu a AD, com 39,63% (4.726 votos), ficando o PS em 2.º, com 29,24%.

Na Bairrada (os seis concelhos), o concelho com menor abstenção foi a Mealhada (61,01%).

Curiosamente, há cinco anos, o PAN aparecia em todos os concelhos como o 5.º mais votado; porém, agora, surge sempre abaixo dessa posição; já o CHEGA é 3.º em todos os concelhos.

Oriana Pataco